Ayuda en Acción

Ayuda en Acción

Relatório de Atividades 2025

Graças ao vosso apoio, proporcionámos oportunidades a **996 851 pessoas.**

Glosario de siglas

ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (mencionado na secção sobre o Uganda).
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (mencionada como financiadora nos projetos da Etiópia, México, Colômbia, Costa Rica, Equador e El Salvador).
AgTech	Tecnologia Agrícola / Ferramentas digitais aplicadas à agricultura (mencionada nos projetos da Venezuela e do Uganda).
AICS	Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (mencionada como financiadora na Bolívia e na Etiópia).
AVCD	Agência Basca de Cooperação para o Desenvolvimento (mencionada como financiadora na Etiópia e em Moçambique).
B2B	Business-to-Business / Encontros e rodadas de negócios entre empresas (mencionado nos projetos da Bolívia e do Uganda).
Bs	Bolivianos (moeda oficial da Bolívia, mencionada na secção de resultados desse país).
CAMTUR	Câmara de Turismo (na Guatemala).
CETPRO	Centros de Educação Técnico-Produtiva (mencionados na análise situacional de Lima Metropolitana, no Peru).
CME	Campanha Mundial pela Educação (mencionada como financiador em El Salvador).
CSI	Centros de Saúde Integrada (mencionados na secção sobre o Níger).
CSIC	Conselho Superior de Investigação Científica (mencionado no relatório sobre IA em Espanha).
DANA	Depressão isolada em altitudes elevadas / Emergência climática (mencionada nas cartas do presidente e do diretor, e na secção sobre Espanha).
DIMEX	Documento de Identificação Migratória para Estrangeiros (mencionado nos resultados alcançados pela Costa Rica).
ECHO	Serviço de Ajuda Humanitária da União Europeia (mencionado como financiador em Moçambique).
FIAES	Fundo de Investimento Ambiental de El Salvador (mencionado como financiador em El Salvador).
GAD	Governo Autónomo Descentralizado (mencionado como financiador no Equador).
GRD	Gestão do Risco de Catástrofes (mencionada nas resultados do Peru).
IA	Inteligência Artificial (mencionada nas cartas, no contexto europeu e nos marcos de destaque).
IBLI	Seguro Pecuário Baseado em Índices (pela sigla em inglês, mencionado na secção sobre a Etiópia).
ICF	Instituto de Conservação Florestal (nas Honduras).
LGBTIQ+ / LGTBIQ+	Colectivo de lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros, intersexuais, queer e outros (mencionado no projeto de inserção laboral no México).
MDS	Misconduct Disclosure Scheme / Rede para a partilha de informações sobre assédio nas contratações (mencionada na secção de Conformidade).
MINCIT	Ministério do Comércio, Indústria e Turismo (mencionado como financiador na Colômbia).
MINTRAB	Ministério do Trabalho (na Guatemala).
MSD	Market Systems Development / Desenvolvimento de Sistemas de Mercado Inclusivos (mencionado nos projetos da Guatemala).
MSP	Ministério da Saúde Pública (mencionado na aliança estratégica do Equador).
NNA	Crianças e Adolescentes (mencionados no projeto de proteção infantil nas Honduras).
ONG / ONGD	Organização Não Governamental / Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (mencionada ao longo do documento e na secção de Conformidade).
OPM	Gabinete do Primeiro-Ministro (mencionado na articulação institucional do Uganda).
PAYGO	Pay-As-You-Go / Sistema de pagamento por utilização (mencionado no modelo de irrigação solar no Uganda).
PBF	Fundo das Nações Unidas para a Consolidação da Paz (mencionado como financiador nas Honduras).
PMA	Programa Alimentar Mundial (mencionado como financiador na Colômbia e em El Salvador).
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (mencionado como financiador no México).
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (mencionado como financiador em Espanha).
PSEA	Proteção contra a Exploração e o Abuso Sexual (mencionada nas capacidades e no manual nacional do Níger).
PURE	Utilização Produtiva de Energias Renováveis (pela sigla em inglês, mencionada nos projetos do Uganda).
SACCO	Caixas de Poupança Femininas (pela sigla em inglês, mencionadas na secção sobre a Etiópia).
UE	União Europeia (mencionada nos projetos do Equador e no contexto da Europa).
UNFPA	Fundo das Nações Unidas para a População (mencionado como financiador em El Salvador).
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância (mencionado como financiador em El Salvador).
UNRWA	Agência das Nações Unidas para os Refugiados da Palestina no Oriente Médio (mencionada na carta do presidente).
US / USD	Dólares americanos (indicador de moeda utilizado nos recursos aplicados no Equador).
UTA	Unidades de Transformação Agroalimentar (mencionadas na secção sobre o Níger).
UVG	Universidade do Vale da Guatemala.
VBG	Violência de Género (mencionada nos projetos da Costa Rica, das Honduras e do Níger).
WASH	Água, Saneamento e Higiene (na sigla em inglês, com foco nas infraestruturas escolares descritas na Etiópia).

Edição:

Ayuda en Acción - ayudaenaccion.org
C/ Serrano Anguita, 13 (Impact Hub Barceló) 28004 Madrid
Teléfono: 900 85 85 88

Créditos:

Coordenação e conteúdos: EixchéLt GonzáLez GuiLLamón.
Coordenação de design: Javier Pérez López.
Design e composição gráfica: Begoña San Miguel Recio.

Um enorme OBRIGADO a todas as pessoas que colaboraram nesta publicação.

Índice

Introdução

Carta do presidente 06

Conselho de Administração 07

Sobre a Ayuda en Acción 08

Carta do diretor 09

Como trabalhamos 10

Locais diferentes, mesmos objetivos 14

Mapa da nossa intervenção 18

Países

América Latina 20

América Latina: contexto e intervención 22

África 36

África: contexto e intervenção 38

Europa 46

Europa: contexto e intervenção 48

Resultados

Base social 52

Recursos humanos 53

Destaques 54

Empresas 56

ONsiders e Voluntariado 58

Demonstração de resultados e fundos 59

Conformidade, transparência e boas práticas 60

PRESIDENTE

Rafael Dezcallar de Mazarredo

2025 foi o meu primeiro ano como presidente da Ayuda en Acción. Já fazia vários anos que fazia parte do conselho de administração, mas este é um passo que me enche de entusiasmo, pois representa uma oportunidade única para contribuir para a criação de oportunidades para quem mais precisa, com especial ênfase na juventude e nas gerações futuras, num contexto particularmente incerto. É também um momento importante para defender o papel da cooperação internacional num mundo cada vez mais fragmentado.

Este primeiro ano permitiu-me viajar para esses países e constatar no terreno os resultados do trabalho desenvolvido pela organização e a qualidade da equipa que a compõe. A nível pessoal, regressar à Etiópia ou às Honduras, países onde estive destacado, provocou-me uma emoção especial, uma vez que pude constatar as mudanças e os avanços que se verificaram ao longo destes anos.

Não posso deixar de referir a complexidade do contexto internacional em que a organização desenvolve o seu trabalho: a redução do orçamento do Governo dos Estados Unidos destinado ao sistema multilateral e à ajuda humanitária, as mudanças políticas no Sahel ou a crise em Gaza, na qual estamos a tentar aliviar o sofrimento da população de Gaza através da nossa parceria com a UNRWA.

Terminámos 2025 com um momento muito especial para mim e para o conselho de administração: os concertos no Auditório Nacional e no Teatro da Maestranza com a Orquestra Juvenil da Costa Rica, dirigida por Andrés Salado. Concertos em benefício dos jovens afetados pela DANA, a quem continuamos a apoiar e de quem não nos esquecemos. Foi mais um exemplo de solidariedade que ultrapassa fronteiras.

2026 será um ano muito intenso e de mudanças profundas a todos os níveis; a irrupção da inteligência artificial e o impacto que terá na economia e na sociedade é um dos processos a que estaremos especialmente atentos.

Conselho de Administração

PRESIDENTE

Rafael Dezcallar de Mazarredo

PRESIDENTE DE HONRA

Jaime Montalvo

Membros do Conselho de Administração

Guillermo Adams

Justo Peral Cabrera

Paloma Bravo

Juan Pedro Dávila

Arturo Valenzuela

Gonzalo Verdera

Sergio Cabrera

Concepción Escobar

Daniel López Acuña

Milagros Paniagua

Jesús Gracia

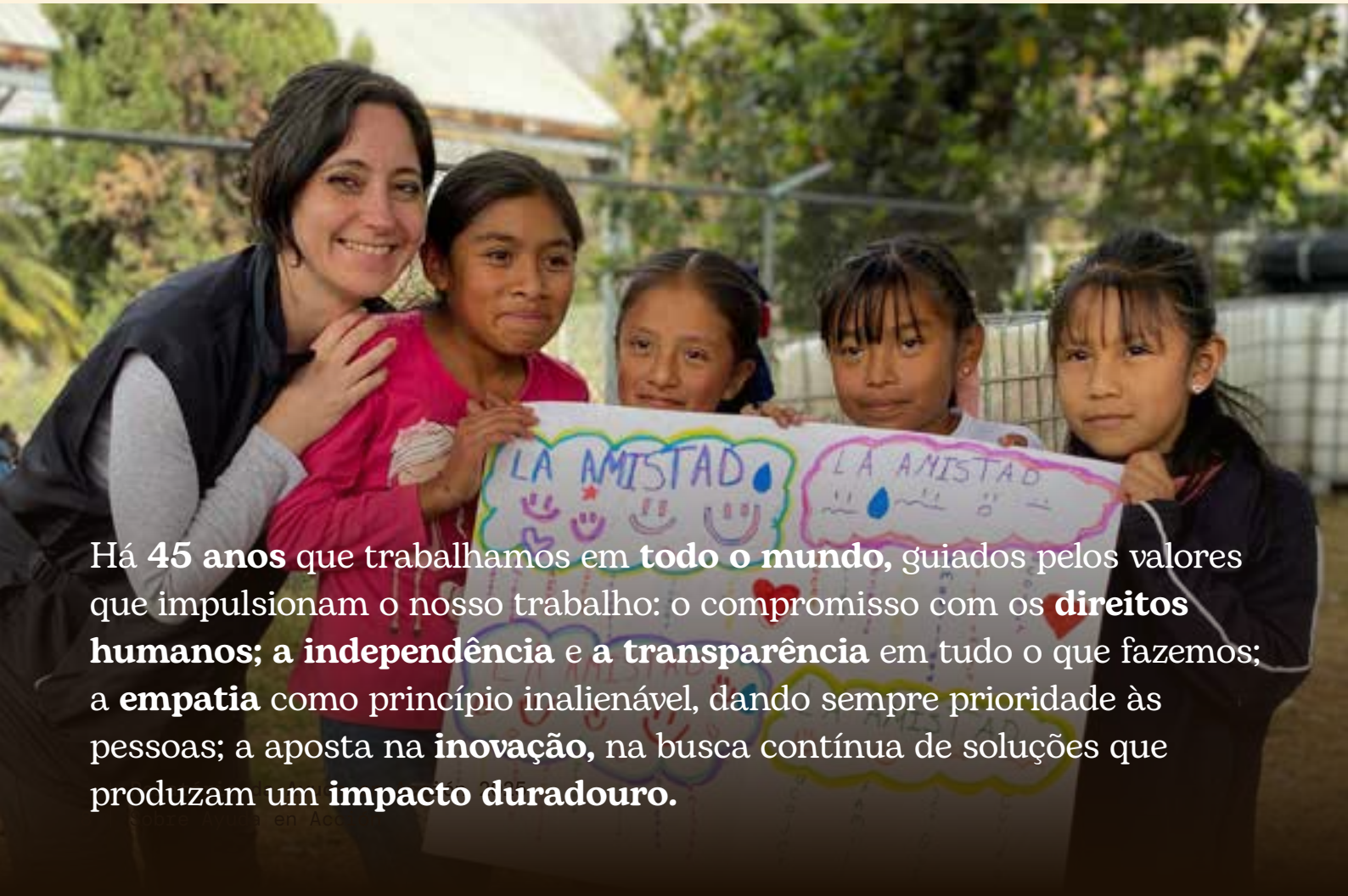
Manuel Escudero

Secretária não administrador

María Asunción Bellver Suárez

Sobre a Ayuda en Acción

Somos uma **ONG internacional** que trabalha para criar oportunidades de crescimento e desenvolvimento junto das pessoas que mais precisam, colocando-as no centro. Acompanhamo-las **desde a infância e a juventude,** criando **laços,** definindo **objetivos** comuns e apostando nos seus talentos e competências. Facilitamos o seu acesso à **educação** e a transição para o **emprego** e o empreendedorismo, para que sejam protagonistas do seu próprio percurso e promovam um **desenvolvimento sustentável e duradouro** nas suas comunidades.



Há **45 anos** que trabalhamos em **todo o mundo,** guiados pelos valores que impulsionam o nosso trabalho: o compromisso com os **direitos humanos; a independência** e **a transparência** em tudo o que fazemos; a **empatia** como princípio inalienável, dando sempre prioridade às pessoas; a aposta na **inovação,** na busca contínua de soluções que produzam um **impacto duradouro.**

DIRETOR GERAL

Jorge Cattaneo

Para a Ayuda en Acción, o ano de 2025 foi marcado pela coincidência de várias crises, cada vez mais próximas e sobrepostas, o que representou um desafio ainda maior: dar resposta ao que é urgente como ponto de partida, mas mantendo o nosso foco na construção de uma prosperidade duradoura para as pessoas mais vulneráveis.

Vimos isso na transição da emergência para a resiliência, sobretudo em Valência após a DANA: da limpeza urgente à reconstrução do tecido social. O nosso foco é claro: garantir que as famílias mais vulneráveis não fiquem de fora da recuperação económica e que os jovens possam manter as suas oportunidades educativas. Aplicámos esta mesma filosofia em Moçambique, após o ciclone Chido. Lá, não nos limitámos a reconstruir casas, mas implementámos sistemas de alerta precoce e culturas resistentes, para que o clima não volte a ditar o futuro destas comunidades.

Essa visão de longo prazo também orienta a nossa resposta ao deslocamento forçado. Com um número recorde de mais de 120 milhões de pessoas deslocadas em todo o mundo, a Educação em Situações de Emergência tornou-se a nossa prioridade absoluta. Em contextos críticos como Gaza ou as rotas migratórias da América Central, trabalhamos para que o refúgio não seja uma sala de espera eterna; este ano, conseguimos que milhares de crianças e jovens retomassem a sua escolaridade em espaços seguros, garantindo que o seu único direito seja o de aprender, mesmo no meio da maior das crises.

No entanto, os desafios atuais não são apenas operacionais, mas também narrativos. Num ano marcado pela polarização, a gestão da verdade tem sido a nossa nova frente de batalha. O auge da IA e das notícias falsas facilitou discursos de ódio que desumanizam os mais vulneráveis e, por isso, temos

redobrámos os esforços em matéria de literacia digital. Não permitiremos que a tecnologia crie novas barreiras nem que a desinformação divida a sociedade, minando os valores da solidariedade.

Neste cenário tão complexo, as mulheres emergem como o motor da resistência global e o eixo central da nossa abordagem de enraizamento e mobilidade. Compreendemos que são as mulheres que sustentam o território: tanto aquelas que migram em busca de segurança como aquelas que ficam, resistindo à violência estrutural em locais como a América Central. Perante este retrocesso dos direitos, a nossa resposta é o empoderamento económico e o reforço das suas redes de proteção. Ao apoiar as suas cooperativas, demonstramos que, quando uma mulher cria raízes e avança, toda a sua comunidade se transforma, tornando-se o verdadeiro motor de mudança de que o mundo necessita.

Como trabalhamos

Os pilares da nossa estratégia

1

Inclusão socioeconómica:

Acreditamos na **igualdade de oportunidades** como alicerce para um **futuro sustentável.** Por isso, promovemos **mercados inclusivos** e trabalhamos para eliminar as barreiras que impedem o acesso à educação, ao emprego e ao empreendedorismo, capacitando as pessoas em situação de vulnerabilidade e proporcionando-lhes as **ferramentas** necessárias para que possam participar plenamente no **desenvolvimento das suas comunidades.**

2

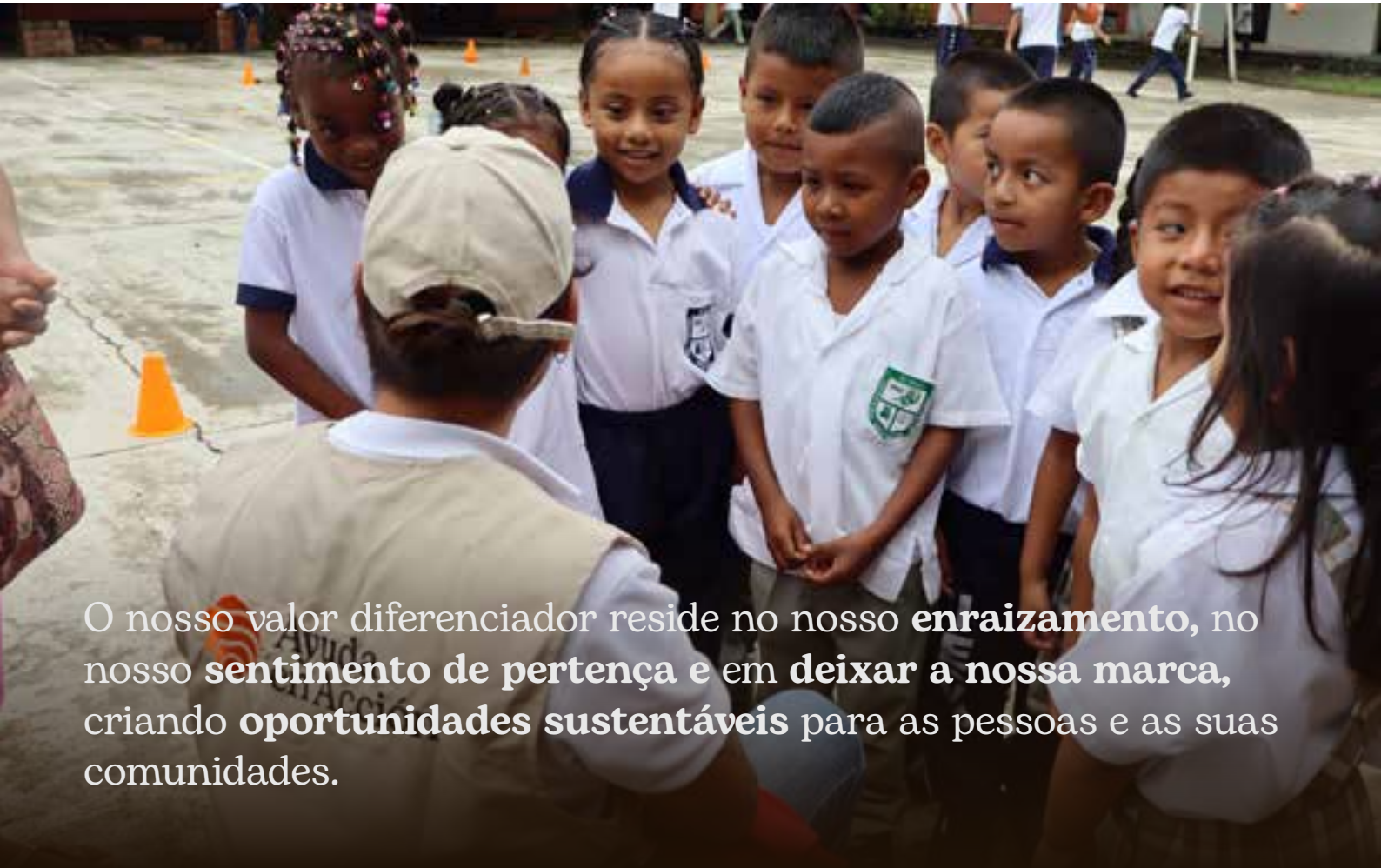
Mobilidade humana segura:

Prestamos um acompanhamento integral às pessoas deslocadas para transformar a migração em oportunidades de desenvolvimento. Estamos ao seu lado **ao longo de todo o processo migratório** (na origem, em trânsito, no destino e até mesmo no regresso), protegendo os seus direitos e facilitando a sua plena integração socioeconómica.

3

Sustentabilidade:

Reconhecemos a urgência de abordar as **falhas ambientais e sociais** para garantir um **desenvolvimento real e duradouro.** Promovemos a transição para uma **economia verde e** para **modelos energéticos mais sustentáveis,** e acompanhamos as comunidades mais vulneráveis na sua **adaptação às alterações climáticas.**



O nosso valor diferenciador reside no nosso **enraizamento,** no nosso **sentimento de pertença e** em **deixar a nossa marca,** criando **oportunidades sustentáveis** para as pessoas e as suas comunidades.

Os nossos valores

Direitos humano

Identificamos oportunidades para promover projetos de vida plena.

Trabalhamos para alcançar uma verdadeira **justiça social** e económica, com base na não **discriminação,** no respeito pela **dignidade** e no valor das pessoas, com especial atenção aos **direitos da infância e da juventude** e à **igualdade** entre homens e mulheres.

Transparência

Contamos o que fazemos e fazemos o que contamos.

Garantimos a **transparência** de toda a nossa atividade, **partilhando informação** atualizadas e relevantes sobre o nosso trabalho no terreno e apresentando com **honestidade** o destino e a gestão dos **fundos** recebidos. A nossa política de Conformidade reflete o nosso **máximo compromisso** com as normas éticas e legais estabelecidas.

Independência

Somos livres para escolher o nosso próprio caminho.

Preservamos a **autonomia** das nossas ações, mantendo uma rigorosa **neutralidade** e **imparcialidade política e religiosa,** alheios a quaisquer interesses partidários, ideológicos ou governamentais.

Empatia

Trabalhamos com carinho e humanidade, colocando as pessoas no centro.

Colaboramos com as **pessoas e as comunidades** que mais precisam, através de uma **escuta** compreensiva, adaptando-nos ao seu ambiente e às suas necessidades para facilitar o desenvolvimento da sua autonomia pessoal.

Sustentabilidade

Criamos soluções com o objetivo de perdurar.

Respondemos às **necessidades** e aos desafios do presente, protegendo as **gerações futuras.** Combatemos os efeitos da **crise climática** com projetos respeitadores do ambiente, garantindo um desenvolvimento **económico** e social **duradouro.**

Inovação

Exploramos nuevos caminos para mejorar las vidas de las personas.

Apostamos na **criatividade** e em metodologias **inovadoras.** Promovemos espaços de debate e de cocriação de **soluções alternativas,** com o objetivo de **melhorar o nosso impacto.**

Parcerias

Trabalhamos em equipa com parcerias de valor.

Estabelecemos **alianças estratégicas** para **maximizar o nosso impacto** e melhorar a eficácia das nossas ações. Trabalhamos **em colaboração** com outras ONG, instituições governamentais, empresas e comunidades locais para **partilhar recursos e desenvolver, em conjunto, soluções** inovadoras e adaptadas que respondam com a máxima eficácia às necessidades identificadas.

Ayuda
en Acción

Trabalhamos para desenvolver todo o potencial das crianças e dos jovens, garantindo-lhes o acesso à formação e uma transição bem-sucedida para o mercado de trabalho, para que possam melhorar as suas vidas e os seus ambientes de forma sustentável.

Tempo de atividad

45 años

Recursos aplicados

45 123 691 €

População beneficiári

996 851

Trabalhamos e

18 países

Somos uma equipa d

672

Colaboradores/as

87 595

81 078 em Espanha e
6 517 na América Latina)

Financiadores

47

(Financiadores institucionais)

Empresas colaboradora

572

Lugares diferentes, mesmos objetivos

Em cada um dos 18 países onde estamos presentes, a nossa bússola é sempre a mesma: colocar as pessoas no centro. Não importa a distância nem o contexto; a nossa forma de trabalhar não muda porque o nosso objetivo é universal.

Caminhamos ao lado das comunidades, promovendo os seus direitos e fomentando a sua autonomia para que sejam elas próprias a transformar a sua realidade. Abrimos portas a novas oportunidades e acompanhamos processos de mudança, dedicando toda a nossa energia especialmente nos grupos que mais precisam de apoio devido à sua situação de vulnerabilidade. Porque, embora os cenários mudem, o nosso compromisso de construir um futuro digno para todos continua a ser o mesmo.

Inclusão socioeconómic

A **inclusão socioeconómica** permite que as populações vulneráveis tenham acesso a oportunidades e participem de forma equitativa no mercado. Para alcançar este objetivo, promove-se a transição da educação para o emprego digno e o empreendedorismo — dando prioridade aos jovens e às mulheres — através de formações técnicas e digitais alinhadas com a procura. Além disso, promovem-se mercados mais inclusivos e resilientes, fortalecendo as cadeias de valor, a digitalização e o acesso ao crédito. Em contextos de crise, protege-se a recuperação dos meios de subsistência para gerar mudanças sistémicas que integrem de forma permanente os historicamente excluídos.

Projeto em destaque:

Moringa na Etiópia (Projeto INN-MORE)

Orçamento: 950 000 € | Financiador: AECID
Ámbito geográfico: Região Sul da Etiópia (WoLaita e Gamo)

Este projeto promove a segurança alimentar e a resiliência climática de **12 000 beneficiários** diretos em três distritos rurais da Região Sul da Etiópia **(Wolaita e Gamo).** Com um orçamento de **950 000 €,** financiado pela AECID, a iniciativa desenvolve de forma sustentável e inovadora a cadeia de valor da moringa, uma espécie autóctone com grande potencial alimentar que, atualmente, se encontra subutilizada. Através da introdução de práticas agrícolas resilientes à seca e da otimização do cultivo, o programa coloca as comunidades rurais no centro, melhorando os padrões de qualidade na transformação de folhas, pó e derivados para criar produtos com elevado valor nutricional.

Para garantir o impacto a longo prazo, o projeto implementa a metodologia de desenvolvimento de sistemas inclusivos por meio de uma aliança multilateral que reúne o setor privado **(Qomer e Awash Bank),** o setor académico **(Universidade de Arba Minch e FUCOVASA-UPM),** o sistema das Nações Unidas **(UNIDO)** e o setor público, através do **Ministério da Agricultura da Etiópia.** Este ecossistema de colaboração visa aumentar de forma sustentável os rendimentos familiares e o valor de mercado dos produtos, ao mesmo tempo que promove, de forma prioritária, o empoderamento económico, a liderança e o acompanhamento organizacional das mulheres produtoras no seio das suas cooperativas.

Alterações climáticas e sustentabilidade

A **crise climática** ameaça o desenvolvimento sustentável e afeta mais os mais vulneráveis, exigindo uma transição ecológica que transforme a produção e o consumo. Para o conseguir, integra-se a sustentabilidade ambiental, promovendo soluções climaticamente inteligentes e uma governação local justa dos recursos naturais. A estratégia impulsiona a adaptação através de sistemas produtivos com baixas emissões de carbono, como a agricultura regenerativa, a economia circular e as energias limpas. Por fim, reforça-se a resiliência das comunidades face a riscos e catástrofes, disponibilizando-lhes informações climáticas e serviços financeiros adaptativos para mitigar impactos futuros.

Projeto em destaque:

Integração da População Venezuelana e de Acolhiment

Orçamento: 3 000 000 € | Financiador: AECID
Âmbito geográfico: Colômbia, Equador e Peru.

Com um investimento de **3 milhões de euros** financiado pela **AECID,** esta intervenção regional na **Colômbia, no Equador e no Peru** visa a integração socioeconómica e a coesão social de **7 000 beneficiários diretos,** dos quais **50% são mulheres.** O modelo presta apoio à população de forma integral e holística, através da prestação de **1 700 intervenções psicossociais e psicológicas,** aconselhamento jurídico a 3 800 pessoas para a regularização do seu estatuto migratório e a concessão de transferências monetárias diretas (cash transfers) a **1 280 famílias** para apoiar o consumo, tendo ainda identificado e encaminhado para entidades especializadas **400 mulheres vítimas de violência de género.**

A inclusão económica e em termos de rendimentos é abordada na perspetiva do autoemprego, com a incubação de **500 empreendimentos,** facilitando a formação financeira de **980 pessoas** e a concessão de **170 créditos,** graças à criação de fundos de garantia que eliminam as barreiras bancárias da população em situação de mobilidade humana. Todo este esforço é levado a cabo no âmbito da abordagem do «Triple Nexus» (ação humanitária, desenvolvimento e paz) e do princípio de «não causar danos», capacitando **210 funcionários do Sistema de Proteção,** formando **470 crianças** em escolas de direitos, formando **100 comunicadores** para gerar opinião favorável e sensibilizando **4 420 pessoas** nas comunidades beneficiárias contra a xenofobia e a discriminação.

Mobilidade humana segur

Defendemos o direito a uma mobilidade humana segura e digna, acompanhando migrantes, refugiados e pessoas deslocadas a partir de uma visão integral do ciclo migratório.

Trabalhamos para que possam decidir livremente sobre o seu futuro, quer optem por migrar ou não, e apoiamo-los em cada etapa do processo de migração, se for o caso, garantindo proteção, direitos e oportunidades de integração.

Damos especial atenção à resposta humanitária e à proteção das mulheres e das raparigas.

Projeto em destaque:

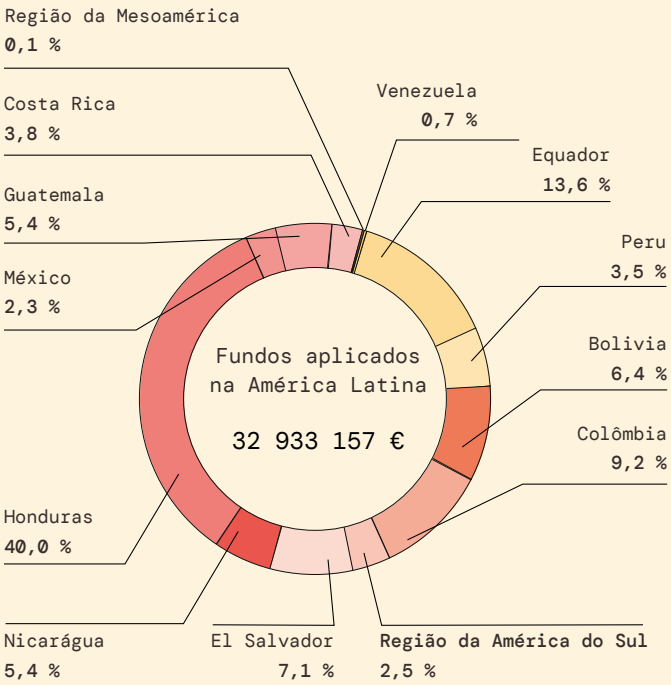
Conservação da Biosfera do Rio Plátano (Honduras)

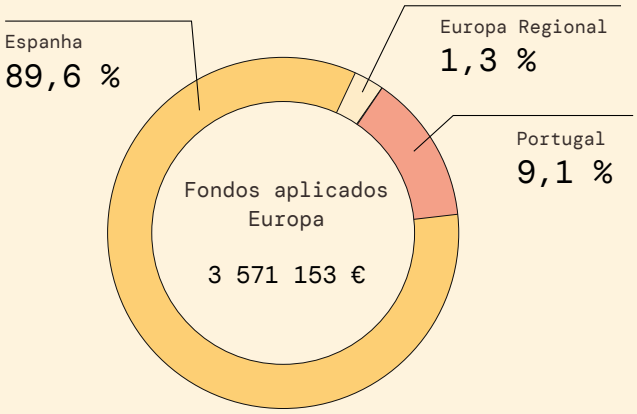
Financiador: União Europeia - EuropeAid.

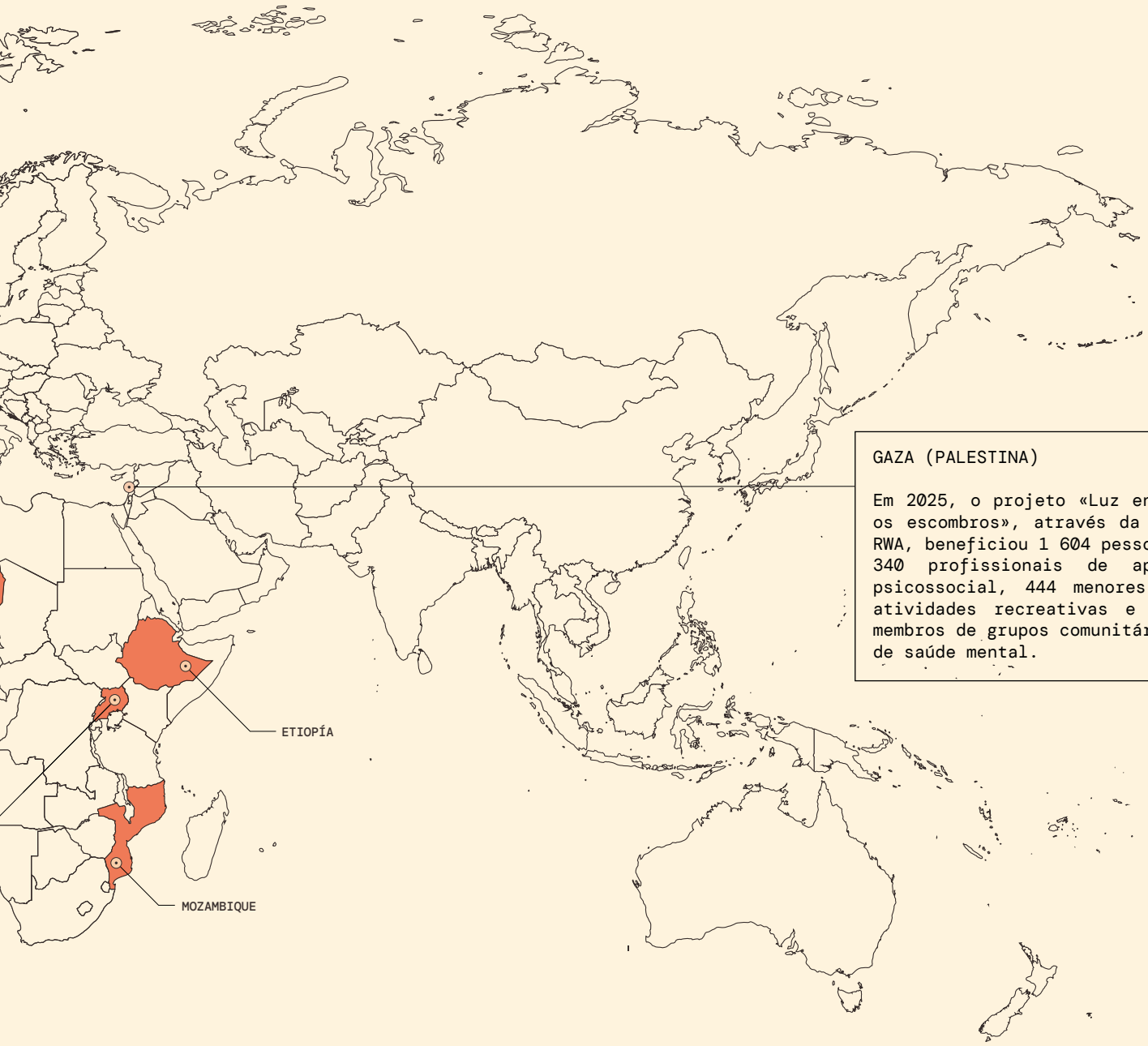
Esta ação com a duração de **30 meses,** financiada pela **União Europeia – EuropeAid,** é implementada no departamento de Gracias a Dios, especificamente no município de **Wampusirpi** e dos territórios **Bakinasta e FITH,** com o objetivo de proteger a Reserva da Biosfera do Rio Plátano e capacitar **3 655 beneficiários** finais (dos quais **1 296 são diretos)** dos povos indígenas **Miskitos e Tawahkas.** O modelo de intervenção combina simultaneamente a governação ambiental e a restauração florestal num ecossistema reconhecido como Património Mundial pela UNESCO, implementando sistemas locais de diálogo, mediação e proteção para os defensores da terra face aos graves problemas de desflorestação e pobreza em La Moskitia.

Para dinamizar a economia local de forma equitativa, o projeto promove modelos produtivos baseados em economias verdes, como a agrossilvicultura sustentável do cacau e dos seus derivados, a produção de artesanato e o ecoturismo com acesso aos mercados.
Como motor financeiro fundamental, a intervenção injeta aproximadamente **30% do seu orçamento total** num fundo de ajuda financeira a terceiros (AFT), fornecendo capital inicial e assistência técnica a microempresas e organizações comunitárias lideradas por mulheres e jovens em situação de exclusão. A iniciativa é gerida por um consórcio liderado pela Fundação Ayuda en Acción, em conjunto com **a MIMAT** –que contribuem com a sua liderança nas áreas do género e dos direitos das mulheres indígenas– e a **Fundação Madera Verde,** especialista em gestão comunitária e florestal.

PORTUGAL
ESPAÑA
HONDURAS
COSTA RICA
MÉXICO
VENEZUELA
GUATEMALA
EL SALVADOR
NICARAGUA
COLOMBIA
ECUADOR
PERÚ
BOLIVIA
MALÍ
NÍGER
UGANDA

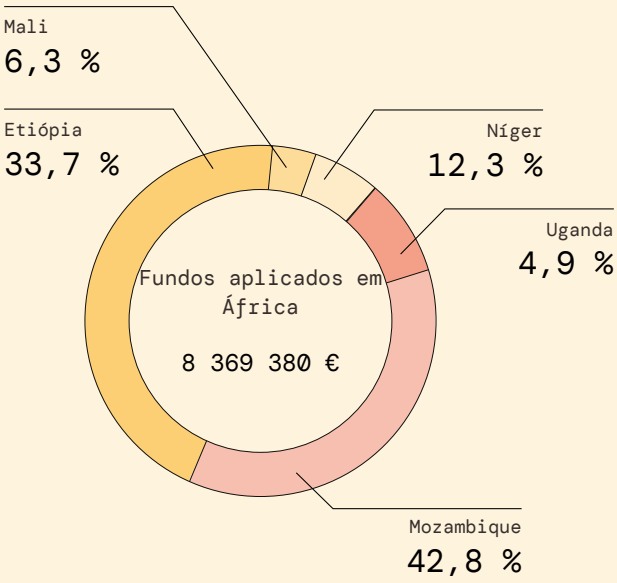

Região da Mesoamérica
0,1 %
Costa Rica
3,8 %
Guatemala
5,4 %
México
2,3 %
Honduras
40,0 %
Nicarágua
5,4 %
El Salvador
7,1 %
Região da América do Sul
2,5 %
Colômbia
9,2 %
Bolivia
6,4 %
Peru
3,5 %
Equador
13,6 %
Venezuela
0,7 %
Fundos aplicados
na América Latina
32 933 157 €


Espanha
89,6 %
Europa Regional
1,3 %
Portugal
9,1 %
Fondos aplicados
Europa
3 571 153 €



GAZA (PALESTINA)

Em 2025, o projeto «Luz entre os escombros», através da UNRWA, beneficiou 1 604 pessoas: 340 profissionais de apoio psicossocial, 444 menores em atividades recreativas e 820 membros de grupos comunitários de saúde mental.



América Latina

BLOOM

Ao longo de 2025, a América Latina continua a enfrentar problemas estruturais marcados pelo contexto internacional e pela capacidade da região para abordar de forma coordenada os desafios económicos, sociais e ambientais que limitam a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento da sua população. Neste contexto, a ajuda internacional ao desenvolvimento, longe de ser reforçada, é tem sido reduzida e condicionada por aspetos geopolíticos e económicos que podem distorcer as estratégias e políticas lideradas pelos países da região.

Os elevados níveis de desigualdade de rendimentos na América Latina continuam a ser um obstáculo ao progresso rumo a um desenvolvimento

social inclusivo. Segundo a CEPAL, existe uma disparidade de rendimentos superior a 20 vezes entre os 10% mais ricos e os 10% mais pobres da população. Entre os principais fatores de desigualdade, destacam-se o fraco crescimento económico e o aumento da informalidade; políticas sociais e de proteção social fracas; sistemas educativos com graves deficiências, que não respondem às novas necessidades do mercado de trabalho associadas à revolução tecnológica, bem como a desigualdade de género e a segregação espacial nas zonas urbanas.

A estes desafios junta-se o desafio das alterações climáticas e a necessidade de avançar para um desenvolvimento ambientalmente sustentável que reduza os impactos negativos dos fenómenos climáticos, como chuvas, secas, etc., nos meios de subsistência e na população.

Por último, a situação de insegurança e a capacidade dos países para dar resposta a problemas inter-regionais, como a mobilidade humana, estão a afetar as políticas e as dinâmicas socioeconómicas da região.

Abordar os desafios económicos, sociais e ambientais de forma isolada moldou o atual modelo produtivo da América Latina. Neste sentido, na Ayuda en Acción trabalhamos com base numa abordagem sistémica que aborda as causas destes desafios e promove a coerência das políticas e dos intervenientes dos setores público e privado. Centramos os nossos esforços na na criação de oportunidades para os jovens.

Pessoas bebeficiárias
(inclui progamas regionais)

639 847

Recursos aplicados

32 933 157 €

Equipa

393

Para tal, reforçamos a formação através de ações de orientação profissional e competências e a formação em competências. No que diz respeito à inserção profissional, reforçamos os sistemas de mercado através do reforço das capacidades produtivas e comerciais, com uma abordagem centrada na sustentabilidade ambiental e inclusão financeira.

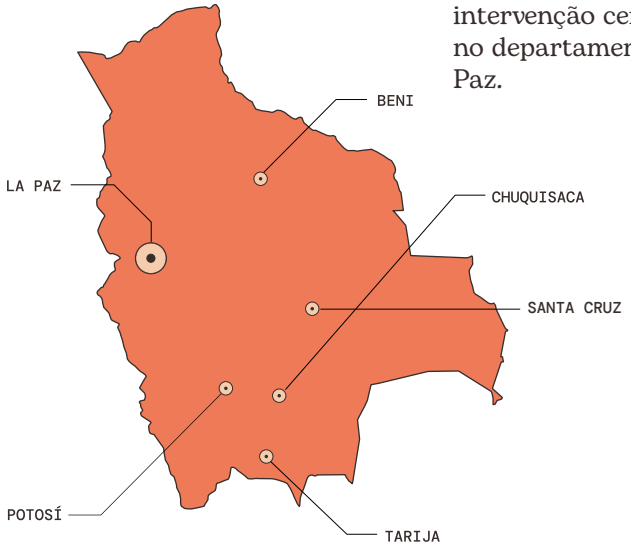
Além disso, criamos parcerias público-privadas para promover a empregabilidade.

Respondemos aos diversos fatores da mobilidade humana com uma abordagem «nexus» que promova a inserção sociolaboral da população migrante nos países de acolhimento e de origem. Incluímos também ações de gestão de riscos que reduzam a vulnerabilidade e a resiliência da população e dos seus meios de subsistência face aos efeitos climáticos.

Tudo isto é realizado através de um modelo de trabalho que privilegia a abordagem local e a criação de parcerias com organizações locais, nacionais e internacionais nos setores público e privado. Somos facilitadores de ecossistemas e atores que promovem a coordenação e a harmonização das intervenções.

Durante 2026, pretendemos manter as nossas linhas de ação, sempre com uma abordagem de escuta ativa e participativa junto dos intervenientes, o que nos permitirá reajustar as ações, se necessário, para as adaptar ao contexto. Continuaremos a impulsionar programas relacionados com aspetos ambientais e sociais que tenham um impacto positivo na criação de oportunidades para a população e no reforço das estruturas que favoreçam a sustentabilidade das ações com os intervenientes envolvidos.

Bolívia



Sede e zonas de intervenção centradas no departamento de La Paz.

151 541 **menores beneficiados** com a implementação de planos participativos de convivência pacífica em escolas e comunidades.

Financiadores:

Generalitat Valenciana, AECID, PROCOSI, União Europeia e AICS.

Resultados

135 840 pessoas abrangidas por medidas de proteção: criação, validação e implementação de 710 mecanismos comunitários de proteção dos direitos essenciais.

7 976 estudantes com competências técnicas: Desenvolvimento integral de competências rigorosamente adaptadas às vocações produtivas e ao potencial do território.

6 140 produtores rumo à sustentabilidade: adoção e implementação de práticas agroecológicas com baixas emissões de carbono, orientadas para a mitigação da pegada hídrica e ecológica.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
10	15	209 848	2 099 510 €	34

Educação de Qualidade e Atualização Docente:

Educação de Qualidade e Atualização Docente: Reforço do subsistema de formação técnica e tecnológica através da formação de 434 professores com a Unidade Especializada de Formação Contínua, da conceção de 72 inovações curriculares e da aplicação de 84 Planos de Desenvolvimento Curricular que integram marketing, transformação e tecnologia.

Cadeias de Valor Sustentáveis e Conservação:

Consolidação comercial do cacau, do mel e do pêssego por meio de encontros B2B e rodadas de negócios que geraram 614 283 Bs. em vendas diretas para associações apícolas. Isto foi complementado com a proteção de 4 800 hectares de florestas e recarga hídrica na Amazónia.

Colômbia

1360 **personas capacitadas** en educación financiera y herramientas de resiliencia económica dentro de contextos de exclusión.

Financiadores:

AACID, AECID, PAM, Fundo Colômbia em Paz, Luker Chocolate, Fundação Promigas, MINCIT e INNpulsa.

Resultados

Otimização logística da cadeia do cacau: Instalação de 2 182 metros de cabo-via em Tumaco (Nariño), reduzindo custos, tempos de transporte e riscos físicos para as comunidades.

580 pessoas formadas em prevenção da violência: Participação ativa de 330 adultos e 250 crianças em processos pedagógicos contra a violência de género em Bolívar.

148 empreendimentos reforçados: Consolidação de ideias de negócio por meio de assistência técnica, processos de incubação, capital inicial e acesso formal aos serviços bancários.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
18	6	20 086	3 038 359 €	56

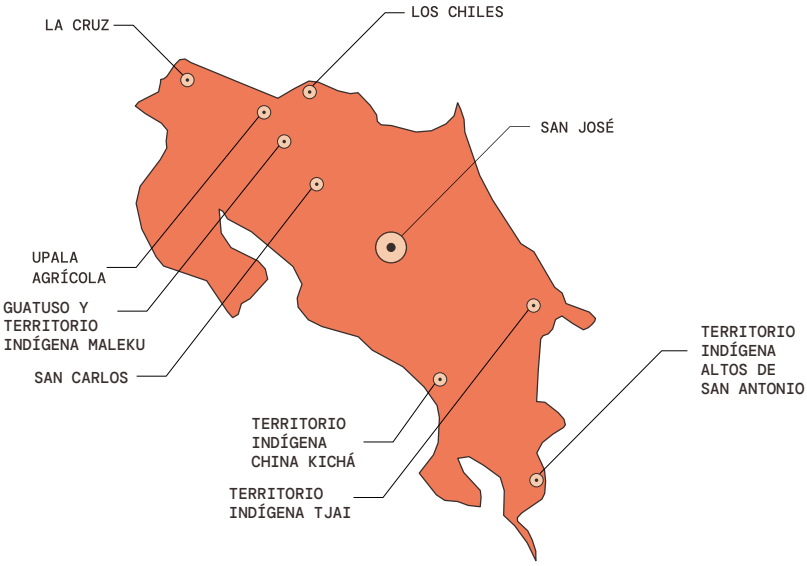
Desenvolvimento Económico e Mercados Inclusivos:

Fortalecimento produtivo das cadeias de valor do cacau, dos laticínios, da apicultura e do sésamo. Mais de 500 famílias produtoras de cacau em Cauca e Nariño aumentaram a sua produção em 25%, enquanto os microempresários do setor dos laticínios reforçaram a sua capacidade de exportação.

Proteção de Direitos e Ação Humanitária:

Mobilização de assistência humanitária de emergência para a prestação de cuidados integrais a mais de 13 000 pessoas em situação de mobilidade humana em Norte.

Costa Rica



1219 **menores protegidos** contra a violência através da formação no sistema de proteção contra a violência de género.

Financiadores:

União Europeia e Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Resultados

557 indígenas com inclusão económica: capacitação das comunidades Cabécar, Ngäbe e Maleku através do financiamento e consolidação de 85 empreendimentos produtivos.

951 pessoas que receberam aconselhamento em matéria de migração: Acompanhamento jurídico especializado em mobilidade humana, tendo-se conseguido a emissão de 128 Documentos de Identidade Migratória para Estrangeiros (DIMEX).

552 pessoas formadas em empregabilidade: Formação em competências técnico-profissionais, promovendo a autonomia económica comunitária e incubando 14 empreendimentos estáveis.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
2	3	7113	1 239 052 €	17

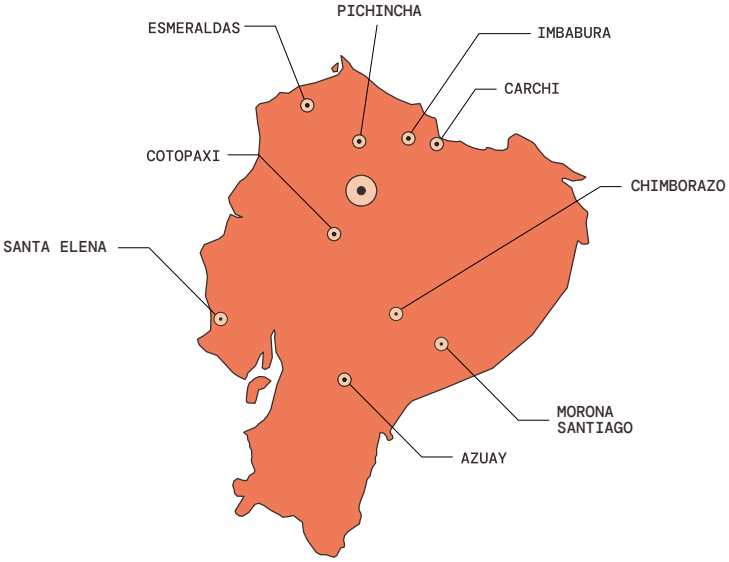
Governança Territorial e Inovação Institucional:

Reforço das capacidades em matéria de administração, finanças e governação local de 177 líderes indígenas. Além disso, foi criada a Unidade de Emprego como uma plataforma especializada para promover a inserção profissional dos jovens.

Género, Coesão Social e Mitigação de Riscos:

Implementação de um programa avançado de acompanhamento psicossocial para 126 mulheres sobreviventes de violência. As campanhas de sensibilização e coesão social alcançaram 13 316 pessoas nas comunidades de acolhimento, reduzindo a estigmatização dos.

Equador



7417 **personas con acceso a agua potable** gracias a la construcción y optimización de 7 sistemas comunitarios en localidades críticas.

Financiadores:

Unión Europea, Generalitat Valenciana, Banco Pichincha (Sumar Juntos), AECID, Fondo Ñeque, AUARA, GAD Locales.

Resultados

1686 pessoas integradas na economia circular: reforço das cadeias de produção sustentáveis em 20 comunidades rurais, promovendo práticas de baixa pegada ecológica.

139 mulheres com empoderamento económico: Liderança e integração formal das mulheres rurais em processos associativos e de autonomia financeira estruturada.

1000 famílias na Agricultura Familiar: Formação metodológica para a segurança alimentar através de escolas técnicas orientadas para a nutrição infantil.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
13	3	17 073	4 487 088 €	48

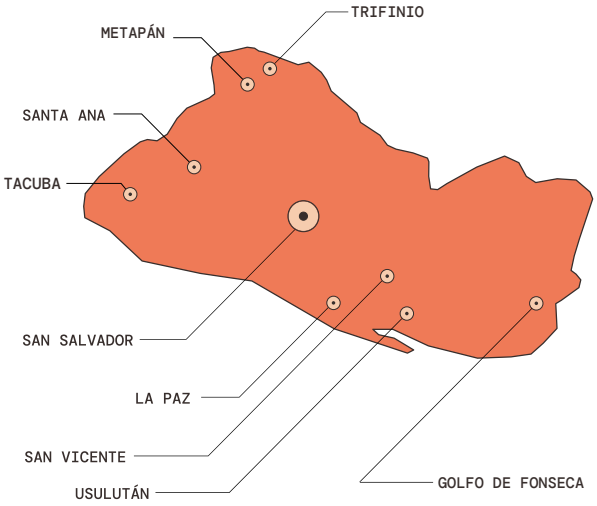
Projeto «Famílias Camponesas na Liderança»:

Iniciativa cofinanciada pela União Europeia em conjunto com as câmaras municipais de Nabón, Santa Isabel, Pucará e pela Universidade Católica de Cuenca. Permitiu a construção e o equipamento tecnológico de um centro especializado no abate e embalagem de porquinhos-da-índia, beneficiando mais de 100 famílias rurais.

Estratégia «Territórios Livres de Desnutrição»:

No âmbito da iniciativa «Global Gateway» da UE, em parceria com o MSP e o Banco Pichincha, consolidou-se a Escola Nacional da Água (Manglaralto e San Andrés), que formou 260 operadores comunitários em matéria de proteção hídrica e hábitos de higiene, com o objetivo de contribuir para a redução da desnutrição crónica infantil.

El Salvador



3000 **jovens em ambientes protetores,** através de festivais e diálogos comunitários sobre saúde e prevenção da violência.

Financiadores:

AECID, CME, NAUTERRA, UNICEF, UNFPA, Generalitat Valenciana, FIAES, PAM, AACID, AGPA, CEMX, ENES e AGEM.

Resultados

414 menores em Escolas de Cidadania: Formação lúdico-educativa sobre direitos humanos, permitindo a criação de 18 Comités Comunitários de Direitos para a defesa de causas a nível local.

3 000 metros de conservação do solo: Construção técnica de 3 900 socalcos individuais para a modificação de declives, mitigando a erosão do solo em parcelas pecuárias.

20 iniciativas empresariais com capital inicial: Validação e estruturação de modelos económicos sustentáveis, dotados de uma abordagem rigorosa em matéria de equidade e inovação ambiental.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
15	3	24 917	2 343 949 €	58

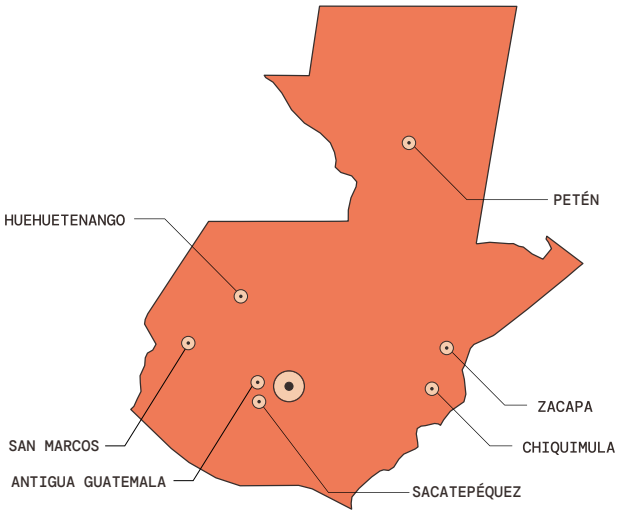
Ação Climática e Pecuária Resiliente:

Impulso aos comités ambientais escolares e comunitários como líderes no reflorestamento e na gestão hídrica. Concluiu-se a implantação de 6 500 metros quadrados de pastagem nutricionalmente melhorada e o plantio estratégico de 18 591 árvores florestais e 800 árvores de fruto para diversificar os rendimentos agrícolas.

Inclusão Juvenil e Abordagem de Género:

Fortalecimento de 304 jovens em competências profissionais e planos de vida sustentáveis no Golfo de Fonseca. Esta vertente foi reforçada com a prestação de assistência humanitária direcionada a mães adolescentes e jovens grávidas, através da entrega de kits de higiene e cestas nutricionais.

Guatemala



11 000 **através de intervenções de resposta multinível** face a ameaças climáticas e vulnerabilidade extrema.

Financiadores:

Cofinanciamento internacional integrado nas estratégias programáticas nacionais.

Resultados

1 361 pessoas na Prevenção de Conflitos: Participação direta (1 093 mulheres e 268 homens) no programa PRO.3.0, orientado para a cultura da paz e a solidariedade cidadã.

2 777 participantes na Educação de Qualidade: Estudantes e membros da comunidade educativa integrados de forma ativa no âmbito da vertente OPO.1.0.

775 pessoas em emprego e empreendedorismo: Reforço de competências comerciais e técnicas (500 mulheres e 275 homens) em mercados competitivos.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
8	5	27 245	1 768 059 €	18

Desenvolvimento de Sistemas Inclusivos (MSD) e Parcerias:

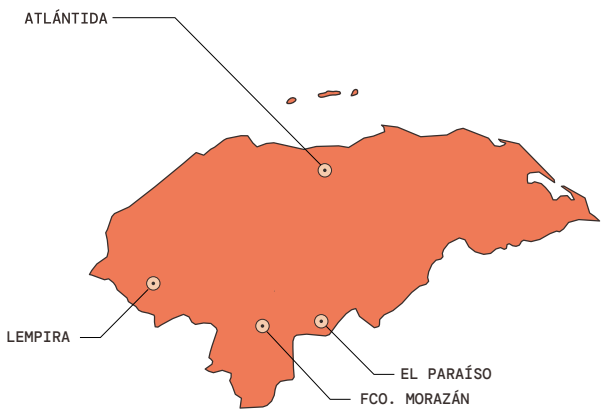
Assinatura formal da Carta de Entendimento com o Ministério do Trabalho (MINTRAB) para reforçar a Rede Nacional de Emprego e Escolas-Oficina.

Além disso, foi consolidado um acordo com a Fundação Yaman Kutx para a expansão comunitária da educação financeira.

Inovação e Sustentabilidade Ambiental:

Colaboração com a Câmara de Turismo (CAMTUR), a Universidade do Vale da Guatemala (UVG) e a The Travel Foundation na conceção conjunta da Estratégia de Ação Climática para o Turismo (2026-2032).
No âmbito cultural, a curta-metragem documental «Esperando a chuva de maio» deu visibilidade à resiliência migratória do povo Chortí no Corredor Seco.

Honduras



2387 institucional e especializada a mulheres, raparigas e adolescentes sobreviventes de violência baseada no género.

Financiadores:

AECID, AACID, Blue Action Fund (BAF), União Europeia, Fundo PBF da ONU, Secretaria de Saúde e FAPVS.

Resultados

7 978 afro-hondurenhos com canais de denúncia: Criação de uma plataforma segura, confidencial e independente para denunciar ativamente violações dos direitos fundamentais.

19 Clubes de Poupança transformados em Caixas Rurais: Evolução para esquemas financeiros formais de poupança e crédito, aumentando a sua solidez organizacional e comunitária.

100 000 hectares de floresta sob gestão melhorada: Otimização da governação ecológica de zonas florestais em estreita parceria com o Instituto de Conservação Florestal (ICF).

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
12	26	283 310	13 165 665 €	70

Projeto «Vía Lenca» e Infância Segura:

Consolidação dos Sistemas Municipais de Proteção Infantil em 3 municípios de Lempira, articulando 26 instituições locais e 15 conselhos comunitários. O programa formou 1 000 crianças e adolescentes em autoproteção e implementou caixas de correio nas escolas para denúncias seguras.

Projeto «MUCAMPAZ» e Resiliência Costeira:

Fortalecimento de 212 mulheres rurais em mediação e resolução de conflitos relacionados com terras e água, conseguindo a restauração ecológica de 12 microbacias prioritárias. Paralelamente, promoveu-se a tecnologia de refrigeração solar a bordo para 167 famílias de pescadores da Costa Atlântica.

México

10 915

pessoas em situação de mobilidade humana que receberam proteção integral, aconselhamento jurídico e alternativas de meios de subsistência.

Financiadores:

PNUD México, AECID, PPD, OXXO, Iberdrola, L'Oréal, Fundação BBVA, Fundação Sura, Monte de Piedad, GAD de Nuevo León.

Resultados

Inauguração da Casa de Transição em Tijuana: Ativação de infraestruturas essenciais que ampliam e otimizam a capacidade de acolhimento e de prestação de cuidados dignos à população migrante.

6 396 menores em ambientes protetores: Reforço de espaços seguros orientados para o desenvolvimento da infância através do desporto formativo e de escolas sociodesportivas.

2 842 pessoas formadas em cuidados ambientais: Formação em competências comunitárias de mitigação e sensibilização ativa para a proteção de ecossistemas críticos.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
20	6	15 021	756 812 €	35

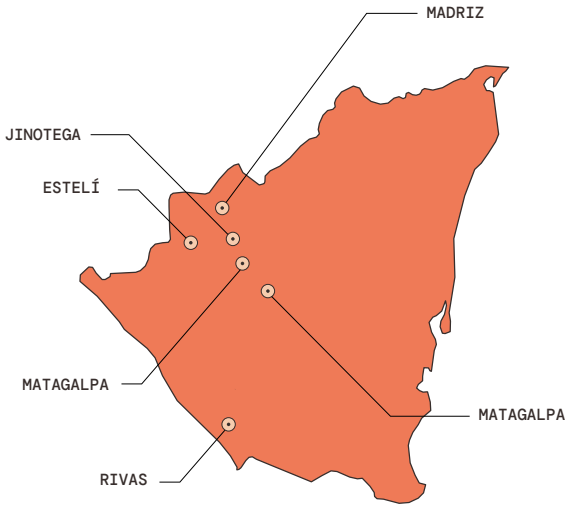
Abordagem da Mobilidade Humana como Destino:

Adaptação das linhas estratégicas face à consolidação do México como país de acolhimento definitivo e não apenas de trânsito. Foi dada prioridade ao acompanhamento sistemático dos trâmites de regularização migratória, simplificando a obtenção de estatutos legais e documentos jurídicos formais.

Desenvolvimento Económico e Resiliência Comunitária:

Capacitação de grupos de agricultores e empreendedores para reforçar a segurança alimentar familiar face a fenómenos climáticos extremos. Esta ação foi complementada com a integração de produtores agrícolas em feiras regionais e plataformas logísticas de comercialização direta.

Nicarágua



4437 **niños protegidos del trabajo infantil** mediante estrategias de retención escolar en 45 centros educativos de la región.

Financiadores:

União Europeia, Xunta da Galiza e Agência Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Resultados

1 041 menores em competências digitais: participação ativa das crianças em 347 clubes comunitários especializados em robótica, linguagens de programação Scratch e tecnologia Arduino.

355 mulheres e jovens integrados na economia formal: Formação técnica avançada e profissional concebida para facilitar o seu acesso a empregos dignos e a mercados competitivos.

378 novos empreendimentos financiados: Promoção de iniciativas empresariais individuais e associativas, com o objetivo de dinamizar e diversificar a economia a nível local.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
7	10	14 971	1 771 744 €	24

Inovação Ambiental e Mitigação Ecológica:

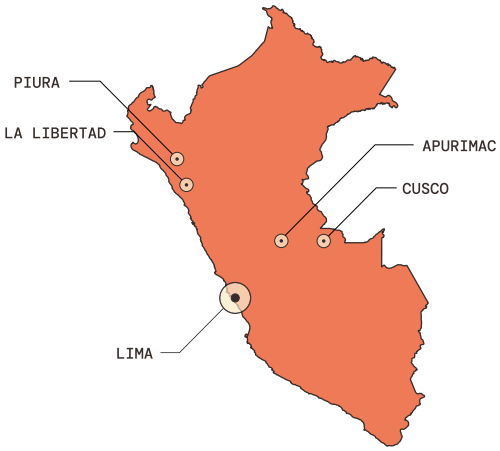
Incorporação de melhorias tecnológicas avançadas nos processos das cooperativas leiteiras apoiadas.

Como marco metodológico e de sustentabilidade climática, foi realizado o cálculo rigoroso da pegada hídrica e de carbono em toda a cadeia de valor produtiva.

Proteção Familiar e Fortalecimento Comunitário:

Consolidação operacional de 23 sistemas comunitários de proteção, em parceria com parceiros locais, para o apoio psicológico e jurídico a mulheres vítimas de violência. Da mesma forma, foram ministradas formações a mães e pais em comunicação assertiva, autoestima e elaboração de planos de vida.

Perú



Financiadores:

Fundação SACYR, SCANIA, Compartamos Banco, Fundação L'Oréal, AACID e a Cooperação Suíça (COSUDE).

Resultados

3 617 responsáveis e instituições reforçados: Formação avançada dirigida a funcionários públicos e agentes estatais para garantir os direitos humanos.

2 285 pessoas formadas em Gestão de Risco (GRD): Transferência de conhecimentos técnicos e treino a comunidades vulneráveis face a emergências e catástrofes climáticas.

1 687 pessoas com competências profissionais melhoradas: reforço das competências técnicas, permitindo que 85 pessoas acedessem ao emprego formal e 152 aumentassem os seus rendimentos.

3060 **pessoas com proteção social** através da consolidação de sistemas comunitários contra a violência e o assédio escolar.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
11	24	12 601	1 162 237 €	33

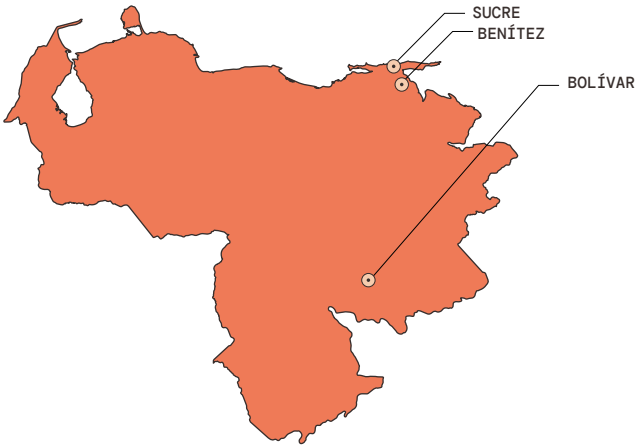
Desenvolvimento de Iniciativas Económicas Competitivas:

Assistência técnica e mentoria estruturada que possibilitaram o apoio a 587 iniciativas empreendedoras e planos de negócio locais. As ações integraram ferramentas artísticas e participativas como motor de coesão social em territórios vulneráveis.

Produtos de Conhecimento e Inovação Estratégica:

Desenvolvimento de diagnósticos-chave orientados para o futuro institucional, com destaque para a sistematização das ações inovadoras na Baía de Sechura (Xunta da Galiza), o diagnóstico estratégico para a entrada programática na Amazónia peruana e a análise situacional da empregabilidade nos centros CETPRO da Área Metropolitana de Lima.

Venezuela



Financiadores:

Fundos próprios da Ayuda en Acción.

Resultados

100% de jovens e mulheres produtores de cacau com AgTech: incorporação e adoção de ferramentas digitais avançadas, incluindo sistemas de monitorização por satélite através da plataforma Agrocognitive, para otimizar a gestão e o rendimento das parcelas.

32 produtores consolidados como efeito multiplicador: Criação de um núcleo comunitário de divulgação para replicar metodologias agrícolas avançadas e ambientalmente sustentáveis na região.

100% da intervenção com enfoque agroecológico: Distribuição estratégica de bioinsumos orgânicos para aumentar a produtividade do cacau e plantação em massa de barreiras vivas de vetiver para mitigar a erosão dos solos.

90% **de participantes com negócios sustentáveis,** graças à formalização contabilística das suas explorações agrícolas familiares.

Nº projetos
2

Nº parceiros
7

Beneficiários
92

Recursos aplicados
222 465 €

Equipa
Regional

Resiliência estrutural face à crise humanitária:

Adaptação das linhas estratégicas face a uma crise complexa e crónica, agravada pela redução do financiamento internacional e por um contexto político-operacional difícil. Foi dada prioridade à superação da assistência imediata através da transferência de ferramentas tecnológicas que promovam a autonomia económica da população local.

Desenvolvimento Económico e Transformação Produtiva:

Capacitação dos produtores locais através do Projeto Insignia (Unidade de Inovação e Fortalecimento do Cacau) em parceria com o parceiro local, a Fundação San José. Esta iniciativa foi complementada com a prestação de apoio técnico e financeiro direto para a mitigação das alterações climáticas e a sustentabilidade no município de Benítez.

África

TONI

Em 2025, a Ayuda en Acción consolidou a sua intervenção na África Subsariana num contexto marcado pelo agravamento dos conflitos, pelo aumento das deslocações forçadas e pelos efeitos cada vez mais graves da crise climática, fatores que continuam a agravar a pobreza, a insegurança alimentar e as desigualdades. África continua a ser palco de algumas das crises humanitárias mais prolongadas e complexas do mundo.

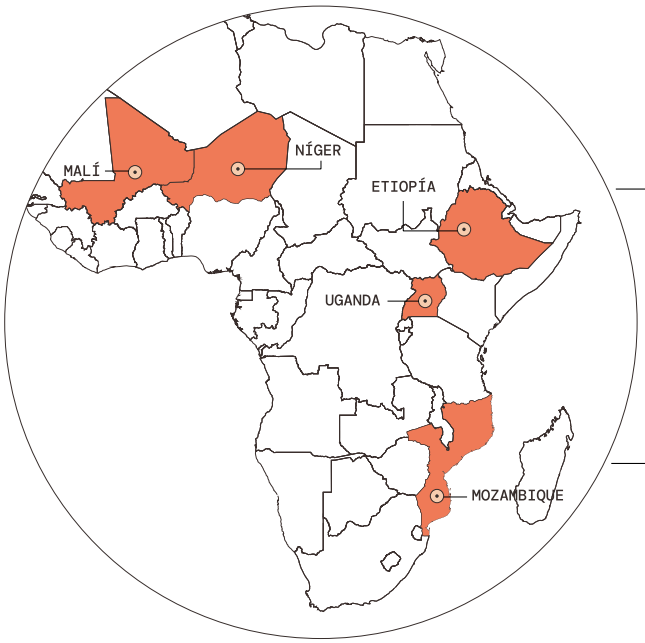
Segundo as Nações Unidas, cerca de 134 milhões de pessoas necessitaram de assistência humanitária durante 2025 e cerca de 35 milhões continuavam deslocadas dentro dos seus próprios países em consequência de conflitos, violência e catástrofes associadas às alterações climáticas. Estas crises afetam de forma desproporcional mulheres, meninas, meninos e jovens, bem como pessoas deslocadas internamente, refugiadas e comunidades de acolhimento, cujos direitos, oportunidades e meios de subsistência continuam a ser gravemente comprometidos.

Perante esta realidade, reforçamos uma intervenção que combina a resposta imediata às emergências com a criação de oportunidades sustentáveis a longo prazo. A nossa abordagem do «triplo nexo» integra a ação humanitária, o desenvolvimento e a construção da paz para que as comunidades não só possam responder às crises, mas também reforçar a sua resiliência e construir um futuro com mais oportunidades. Esta forma de trabalhar assenta numa presença contínua no território e num profundo conhecimento dos contextos locais, o que nos permite conceber respostas adaptadas a realidades complexas e em constante mudança, especialmente em zonas de difícil acesso e nas chamadas «crises esquecidas», onde as necessidades são maiores e a presença de atores internacionais é mais limitada.

A nossa principal aposta estratégica consiste em promover a inclusão social e económica das mulheres e dos jovens através de uma abordagem de Desenvolvimento de Sistemas

(Market Systems Development - MSD), convictos de que a transformação sustentável passa pela alteração das dinâmicas que geram a exclusão e alargar as oportunidades económicas daqueles que enfrentam maiores barreiras. Trabalhamos no reforço de cadeias de valor com elevado potencial —como a moringa, o sésamo, a manga, a pesca ou a pecuária—, promovendo a formação técnica e profissional, a inserção no mercado de trabalho, o empreendedorismo, o acesso a financiamento e serviços financeiros e a criação de parcerias com empresas, cooperativas, organizações de produtores e instituições públicas. Não procuramos apenas melhorar os rendimentos das famílias, mas também contribuir para a construção de mercados mais inclusivos, resilientes e sustentáveis que gerem emprego digno, reforcem a segurança alimentar e criem oportunidades duradouras para mulheres e jovens. Esta visão está em sintonia com a nossa vocação de gerar mudanças sistémicas, atuando sobre os intervenientes, os incentivos e as relações que configuram os mercados e os sistemas locais, para que as oportunidades perdurem para além da nossa intervenção.

A educação e a capacitação dos jovens constituem outra prioridade da nossa ação regional. Trabalhamos para garantir uma educação inclusiva e de qualidade em ambientes seguros, mesmo em contextos de crise humanitária, reforçando a proteção da infância e acompanhando adolescentes e jovens na sua transição para o emprego, o empreendedorismo e a participação ativa no desenvolvimento das suas comunidades. Entendemos que investir nas capacidades das novas gerações é uma das formas mais eficazes de quebrar os ciclos de pobreza, fortalecer a coesão social e criar comunidades mais resilientes.



Pessoas bebeficiárias
(inclui progamas regionais)

342 180

Recursos aplicados

8 369 380 €

Equipa

122

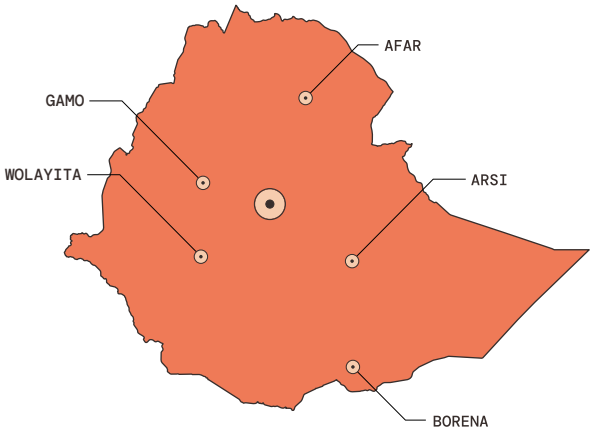
A ação climática está presente em todas as nossas intervenções como uma condição indispensável para alcançar uma inclusão social e económica sustentável.

Promovemos a agricultura resiliente às alterações climáticas, a restauração dos ecossistemas e as soluções baseadas na natureza, incorporando ainda energias renováveis para fins produtivos e domésticos que melhoram o acesso aos serviços básicos, reduzem os custos e abrem novas oportunidades económicas. Apostamos em tecnologias limpas, modelos de economia circular e inovação social como ferramentas para acelerar a transição para economias mais sustentáveis e gerar empregos verdes adaptados às necessidades dos territórios. A inovação constitui, além disso, uma alavanca estratégica da nossa ação. Não apenas desenvolvemos novas soluções, como também sistematizamos e geramos evidências sobre o que funciona, para poder expandir modelos bem-sucedidos, reforçar as capacidades dos atores locais e contribuir para a aprendizagem do setor.

Paralelamente, mantemos uma sólida capacidade de resposta humanitária em alguns dos contextos mais frágeis do continente, prestando assistência multissetorial para salvar vidas e proteger a dignidade das pessoas afetadas por conflitos, deslocações e catástrofes climáticas. As nossas intervenções garantem o acesso à água, saneamento e higiene, abrigo, segurança alimentar, proteção, educação em situações de emergência e recuperação dos meios de subsistência, incorporando de forma transversal a prevenção e a resposta à violência de género, a proteção da infância, o apoio psicossocial e o reforço da coesão social entre comunidades deslocadas e de acolhimento. Ao mesmo tempo, reforçamos os mecanismos comunitários de gestão do risco de catástrofes, resolução de conflitos e preparação para futuras crises, promovendo respostas lideradas pelas próprias comunidades.

O nosso valor acrescentado reside na combinação de um profundo conhecimento do contexto com a capacidade de construir alianças estratégicas que multiplicam o impacto das nossas intervenções. Trabalhamos em conjunto com organizações locais, administrações públicas, universidades, centros de investigação, organismos multilaterais e empresas, promovendo parcerias que favorecem a inovação, a mobilização de novos recursos e a transferência de conhecimento. Apostamos na geração de evidências no terreno, na sistematização de experiências e no desenvolvimento de soluções replicáveis que permitam influenciar as políticas públicas, fortalecer os sistemas locais e ampliar a escala do impacto. Esta capacidade de ligar a ação humanitária, a inovação, o desenvolvimento de mercados inclusivos, o financiamento climático e a liderança local constitui um dos principais elementos diferenciadores da Ayuda en Acción em África e reforça o nosso compromisso com uma transformação sustentável liderada pelas próprias comunidades.

Etiópia



Financiadores:

Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), Agência Basca de Cooperação para o Desenvolvimento (AVCD), Conselho Provincial de Bizkaia, Comissão Europeia na Etiópia e fundos próprios da Ayuda en Acción.

Resultados

16 523 pessoas atendidas devido a conflitos e secas em Afar e Oromia. Beneficiou pessoas deslocadas, repatriadas e comunidades de acolhimento.

Infraestruturas escolares WASH: casas de banho separadas por género, água e higiene menstrual. Melhora o ambiente escolar e reduz o abandono escolar.

11 020 pessoas formadas em proteção e combate à violência de género. Prevenção da exploração e vulnerabilidade infantil com o programa IDDIRS.

19 870 **menores beneficiados:** com o reforço de 17 escolas públicas através de apoio familiar, tutoria e integração profissional.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
9	9	27 234	2 820 279 €	39

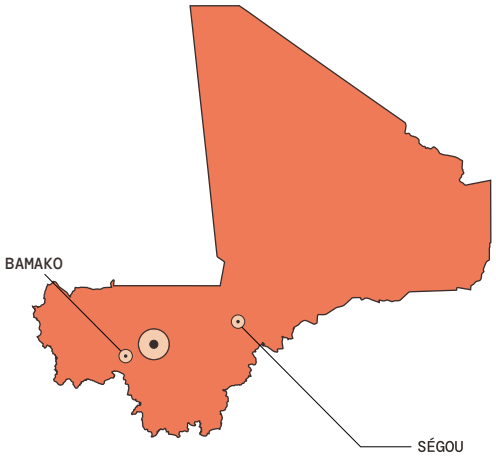
Abordaje de la Acción Humanitaria y Nexo de Desarrollo:

Adaptación de las líneas estratégicas mediante intervenciones de preparación ante desastres, acciones anticipatorias y mitigación de riesgos climáticos. Se priorizó el acompañamiento a las comunidades pastoriles mediante herramientas innovadoras como el Seguro Ganadero Basado en Índices (IBLI) y la dotación de insumos agrícolas adaptados a la sequía.

Desarrollo Económico y Resiliencia Comunitaria:

Empoderamiento de núcleos campesinos, cooperativas multiactivas, cajas de ahorro femeninas (SACCO) y empresas juveniles para potenciar la seguridad alimentaria familiar y la diversificación de ingresos. Esto se complementó con la revitalización de centros de formación agrícola y la puesta en marcha de la primera planta de aceite de moringa liderada por agricultores.

Mali



Financiadores:

Agência Andaluza de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AACID), Grupo IMG, Deloitte e Indorama Ventures.

Resultados

Impulso Agroecológico (800 mulheres): Formação técnica e apoio industrial na horticultura e na produção de karité em Sébougou, com a criação de 250 postos de trabalho estáveis.

11 840 pessoas beneficiadas por uma ação climática: Campanha massiva de reflorestação em Moribabougou, com a plantação de 1 200 árvores frutíferas e florestais para mitigar a degradação do solo.

Impacto na coesão social: 20 800 pessoas alcançadas através de campanhas de rádio e comunitárias sobre igualdade, não violência e clima.

2542 **pessoas assistidas numa crise humanitária** através da entrega de 200 kits de emergência e 108 toneladas de alimentos.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
5	4	35 140	529 663 €	8

Consolidação operacional da abordagem do Triplo Nexo:

Perante os complexos desafios do contexto geopolítico e social da região, a Ayuda en Acción articulou de forma decidida as suas intervenções com base na abordagem Nexus (Humanitária-Desenvolvimento-Paz). Para tal, foram formalizados e institucionalizados comités mensais e sessões extraordinárias de emergência que harmonizam a resposta humanitária imediata com o reforço das capacidades produtivas autónomas e a paz local.

Transição Económica Circular e Autonomia Verde:

Através da implementação estruturada dos projetos emblemáticos Bamagreen e Nex4Food, foi promovido um workshop de reciclagem funcional na cidade de Bamako, centrado na transferência de competências tecnológicas nas áreas da reciclagem e da agricultura sustentável. O processo capacitou jovens no tratamento de resíduos plásticos, gerando empregos verdes e reduzindo as estratégias de sobrevivência negativas nas comunidades rurais e periurbanas.

Moçambique

1809 **menores protegidos contra a violência** através do reforço da educação e de projetos desportivos e culturais de paz para pessoas deslocadas.

Financiadores:

Ayuda en Acción (AeA), Agência Basca de Cooperação para o Desenvolvimento (AVCD), AEXCID, Xunta da Galiza, Generalitat Valenciana, OIM, Gabinete de Ajuda Humanitária da União Europeia (ECHO), Fundação «La Caixa», Fundação Adidas e PPA/PAMA.

Resultados

Ajuda humanitária a 122 102 pessoas devido a conflitos e catástrofes em Cabo Delgado. Inclui abrigos, resposta ao ciclone Chido e reassentamentos.

Água sustentável para 2 795 pessoas em zonas áridas de Namuno. Otimização dos recursos hídricos para combater a insegurança alimentar.

Inserção económica (2 210 pessoas): Emprego e empreendedorismo juvenil em pesca, aquicultura e transformação de bambu (Bambunidad).

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
16	4	130 446	3 585 924 €	53

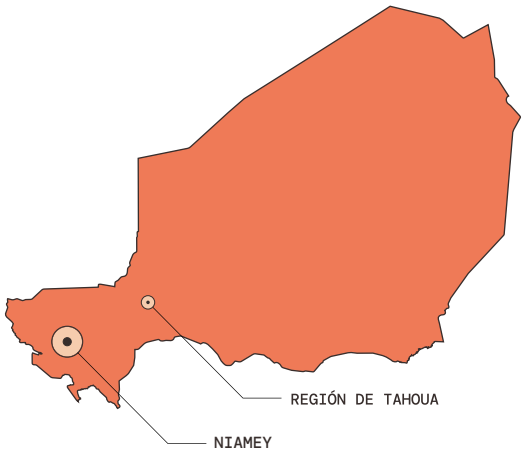
Resposta Humanitária Integral e Nexo de Desenvolvimento:

Perante a persistência da crise crónica causada pelo conflito e o impacto de fenómenos climáticos extremos no norte do país, a Ayuda en Acción centrou os seus esforços na transição da assistência imediata para soluções habitacionais duradouras. Através de processos de formação técnica em construção segura, as comunidades deslocadas e de acolhimento em Cabo Delgado foram capacitadas para liderar a construção dos seus próprios assentamentos, garantindo o restabelecimento dos serviços básicos e dos direitos fundamentais.

Inclusão socioeconómica e coesão pós-conflito:

Através de programas emblemáticos como o «Trabalho pelo Progresso – IV», foram estabelecidas alianças estratégicas com o setor privado para dinamizar a empregabilidade de jovens e mulheres. As intervenções equilibraram a geração de rendimentos verdes com um enfoque rigoroso na conservação do ambiente e na igualdade de género, utilizando o empreendedorismo local como catalisador para a redução das disparidades e a promoção da estabilidade comunitária.

Níger



85 **Crianças beneficiadas:** Garantia de continuidade educativa com aulas de transição, assistência alimentar familiar para crianças com menos de 5 anos.

Financiadores:

Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), Generalitat Valenciana (GENVAL) e doadores privados da Ayuda en Acción.

Resultados

Assistência nutricional durante 3 meses a 300 famílias vulneráveis. Entrega de sementes a 400 famílias e de cabras com sistemas de hidroponia a mulheres.

Inserção e Emprego Juvenil: Formação técnica e fornecimento de equipamento nas áreas da costura, eletricidade e mecânica a 50 jovens afetados pelas inundações em Niamey.

Fortalecimento institucional: Criação de 8 comités (84 membros), 200 casos identificados (89 assistidos) e 160 profissionais formados em questões de género e violência de género/prevenção e resposta à exploração sexual.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
3	2	143 409	1 025 508 €	12

Ligação entre a ação humanitária e a resiliência a longo prazo:

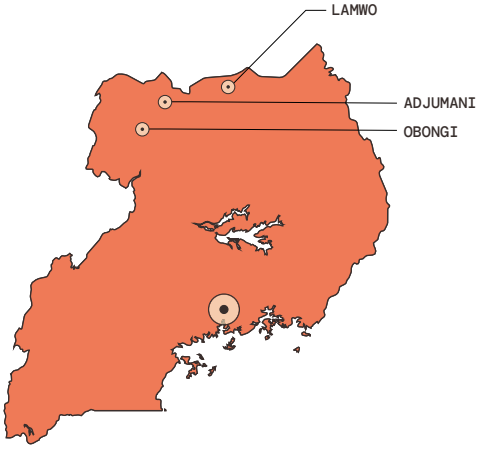
Num contexto complexo marcado pela insegurança e pelos graves efeitos das alterações climáticas, a Ayuda en Acción Níger centrou a sua estratégia na estabilização das condições de vida imediatas das populações deslocadas e das comunidades de acolhimento em Tahoua e Tillia. As intervenções em matéria de segurança nutricional para mulheres grávidas ou lactantes e a melhoria das práticas de higiene e saneamento nos Centros de Saúde Integrada (CSI) foram articuladas

com o reforço das capacidades técnicas dos produtores locais de sementes, garantindo uma transição sustentável para a soberania alimentar e a adaptação às alterações climáticas.

Autonomia económica local e governação institucional:

Através do apoio contínuo às Unidades de Transformação Agroalimentar (UTA), lideradas maioritariamente por mulheres, impulsionou-se a diversificação económica e a geração de rendimentos estáveis em meios rurais e periurbanos. A nível normativo e institucional, a organização alcançou um marco fundamental em matéria de prestação de contas e proteção comunitária através da elaboração do Manual Nacional de PSEA, do reforço das capacidades do pessoal e da implementação de mecanismos de reclamação e queixa seguros e acessíveis para os titulares de direitos.

Uganda



688 **cuidadores e pais apoiados:** Formação em parentalidade positiva para reduzir a disciplina severa e os maus-tratos.

Financiadores:

Fundos geridos e integrados através das carteiras da Ayuda en Acción.

Resultados

Dinamização do mercado tecnológico e produtivo: Aliança comercial com três empresas do setor privado (SunCulture, Tulima Solar e Ebenezer) para a venda de 70 bombas de água solares e 87 fogões eficientes.

Desenvolvimento de Capacidades Locais e Institucionais: Formação de 94membros de estruturas comunitárias (33 mulheres e 61 homens) em aconselhamento básico e metodologias de gestão de casos de vulnerabilidade.

Retenção escolar e acompanhamento educativo: Fornecimento de material escolar a 767 crianças de quatro escolas primárias para mitigar o risco de abandono escolar e reforçar o sistema de apadrinhamento.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
2	8	5951	408 007 €	10

Estratégia Agroenergética Baseada no Mercado (AgTech e PURE):

Nos distritos do norte (Adjumani, Obongi e Lamwo), a intervenção deu prioridade a uma abordagem de desenvolvimento de sistemas de mercado para superar a pobreza energética rural. Em vez da distribuição gratuita e assistencialista tradicional, o marco estratégico consistiu na facilitação comercial e na redução gradual dos subsídios diretos às tecnologias de rega solar. Isto incentivou a entrada de empresas privadas, impulsionou mecanismos financeiros de pagamento por utilização (PAYGO), abriu canais de ligação entre empresas (B2B) e gerou 19 postos de trabalho locais estáveis para refugiados e comunidades de acolhimento.

Abordagem Territorial do Triplo Nexo e Proteção Comunitária:

Intensamente concentrada nas subregiões de Pachara e Itirikwa (Adjumani), a abordagem territorial respondeu diretamente às pressões dos assentamentos de refugiados e ao stress rural. O programa Solidarity Bond criou uma rede de proteção de base que alia a sensibilização em massa (através da rádio e de diálogos coletivos com 817 participantes) com a resposta institucional de encaminhamento. Ao não substituir os sistemas locais, mas sim integrar-se com as autoridades distritais, a OPM e o ACNUR, foram criados espaços seguros e duradouros face a riscos crónicos como o casamento infantil, o abandono e a violência de género.

Europa

Ayuda
en Acción

O contexto europeu não só condiciona a agenda política e económica nacional, como também o âmbito e a orientação das nossas intervenções junto dos jovens em situação de vulnerabilidade.

O ano de 2025 foi marcado na Europa pelo **agravamento de uma crise estrutural e multidimensional** que continua a afetar de forma desigual os cidadãos e, de forma especialmente intensa, os grupos mais vulneráveis. Num contexto marcado pelo avanço acelerado da IA, a União Europeia tem avançado na consolidação da sua **agenda de transformação digital e transição ecológica,** com a entrada em vigor plena do Regulamento sobre Inteligência Artificial e a aplicação progressiva do Pacto Verde. No entanto, estas transformações estão a gerar profundas tensões sociais, especialmente entre a população jovem. O impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho está a redefinir setores inteiros, a destruir postos de trabalho para recém-chegados e a dificultar o acesso dos jovens – em particular dos menos qualificados– a percursos profissionais estáveis. O fosso entre quem consegue adaptar-se à economia digital e quem fica excluído dela está a alargar-se de forma preocupante.

A estes desafios junta-se uma **crise de habitação e de emancipação juvenil** que, em 2025, atingiu níveis históricos em Espanha e em grande parte da Europa. O aumento sustentado dos preços das rendas, a escassez de oferta de habitação acessível e a precariedade dos contratos de trabalho fazem com que a emancipação seja uma opção cada vez mais distante para milhões de jovens. Esta situação não é apenas um problema económico: tem consequências diretas na saúde mental, nos projetos de vida e na participação social de uma geração que sente que o sistema não lhes oferece um lugar.

Na Ayuda en Acción, temos acompanhado estas mudanças com atenção e responsabilidade, compreendendo que o contexto europeu não só determina a agenda política e económica nacional, como também o âmbito e a orientação das nossas intervenções junto dos jovens em situação de vulnerabilidade. Neste contexto, **reafirmamos o nosso compromisso com a justiça social, os direitos humanos e a participação juvenil como eixos inalienáveis da nossa ação,** convencidos de que a resposta à complexidade do momento exige mais presença, mais acompanhamento e mais ação em defesa daqueles que mais precisam.

A população jovem na UE enfrenta dificuldades de acesso ao emprego, à habitação e a oportunidades educativas equitativas.

O grande desafio estrutural de Espanha, onde se concentra a maior parte do nosso trabalho na Europa, continua a ser o **desemprego juvenil e a precariedade laboral.** Em 2025, a Espanha mantém uma das taxas de desemprego juvenil mais elevadas da União Europeia, muito acima da média comunitária. À persistência do desemprego junta-se agora um novo fator de exclusão: a **automatização e a inteligência artificial** estão a transformar o mercado de trabalho a um ritmo acelerado, eliminando os empregos de entrada– aqueles que, historicamente, tinham sido a porta de entrada para o mundo do trabalho para os jovens com menor qualificação– e exigindo competencias digitais que nem todos os jovens em situação de vulnerabilidade têm a oportunidade de desenvolver. Este processo está a agravar as desigualdades e ameaça criar uma nova clivagem estrutural entre os jovens ligados ao futuro digital e os jovens excluídos desse futuro.

O impacto do desemprego juvenil a longo prazo tem múltiplas implicações económicas –perda de produtividade, fuga de talentos – e sociais que minam a coesão e a estabilidade da comunidade. Estas dificuldades são agravadas por uma **crise de habitação sem precedentes** que está a atrasar aemancipação de forma significativa, prolongando a dependência económica em relação às famílias, com consequências negativas para a saúde mental, os projetos de vida e as taxas de natalidade e fertilidade, gerando efeitos socioeconómicos de longo alcance, como o envelhecimento acelerado da população.

Pessoas bebeficiárias
(inclui progamas regionais)

20 131

Recursos aplicados

3 571 153 €

Equipa

157

Através dos nossos projetos na Europa, realizamos intervenções em estabelecimentos de ensino e acompanhamos jovens, geralmente provenientes de contextos vulneráveis, no seu desenvolvimento educativo, social e profissional, melhorando a sua empregabilidade através de **orientação profissional, competências digitais e apoio socioemocional.** Trabalhamos com jovens estudantes do Programa Garantia Juvenil, da Formação Profissional e do Ensino Secundário, sempre de forma coordenada e complementando as ações e iniciativas desenvolvidas pelos seus estabelecimentos de ensino. Desta forma, ajudamos os alunos a identificar as suas vocações, a conhecer mais opções e recursos para encontrar emprego ou prosseguir o seu percurso educativo, fornecendo informação que facilite a tomada de decisões e a melhoria das suas competências sociais e digitais.

Nos nossos projetos de empregabilidade juvenil, articulam-se quatro componentes fundamentais:

• **Orientação vocacional e profissional,** acompanhando os alunos na descoberta da sua vocação, ao mesmo tempo que melhoramos o seu conhecimento do mercado de trabalho, das saídas formativas e das novas profissões emergentes na economia digital e verde.

• **Competências digitais e literacia tecnológica,** preparando os jovens para um mercado de trabalho em transformação, com especial atenção à utilização crítica e responsável das ferramentas de inteligência artificial, bem como ao desenvolvimento de competências digitais aplicadas ao emprego.

• **Competências sociais com enfoque socioemocional,** ajudando a desenvolver a inteligência emocional, a autoestima e a regulação emocional, competências fundamentais tanto para a procura de emprego como para a construção de projetos de vida sólidos e resilientes.

• **Ligação com o ambiente circundante,** facilitando que os alunos conheçam e tenham acesso aos recursos disponíveis na sua comunidade: empresas, entidades públicas, serviços de orientação, especialistas e redes de apoio das suas famílias profissionais.

Espanha

5658 pessoas participaram em programas de transição da educação para o emprego com o apoio da Ayuda en Acción.

Financiadores:

Fundo Social Europeu Plus (Ministério do Trabalho); ministérios da Juventude e da Infância e dos Direitos Sociais; POCTEP; governos regionais da Extremadura e de Castela-La Mancha; Xunta da Galiza; Generalitat Valenciana; Principado das Astúrias; câmaras municipais e conselhos provinciais; Fundação Amancio Ortega, Fundação «la Caixa», Amazon, Deloitte, Universal Music, Riu Hoteles, Ahorramás, Eroski e Sprinter, entre outros.

Resultados

Sucesso profissional: 53% de contratações no programa «Impulsa Empleo Joven», destinado a jovens (dos 16 aos 29 anos) desempregados e fora do sistema educativo.

Orientação e inclusão: 3 608 pessoas motivadas e acompanhadas com ferramentas essenciais para a procura ativa de emprego.

Estratégia contra o desemprego juvenil: percursos integrais com formação técnica, estágios em empresas e competências transversais para combater o desemprego.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
13	2	11 405	3 200 088 €	148

Transições bem-sucedidas e inovação social:

A intervenção da Ayuda en Acción em Espanha centra-se em romper com os modelos de assistência padronizados, adaptando-se às realidades individuais dos jovens vulneráveis. Através do reforço de competências práticas e socioemocionais, a estratégia promove tanto a

continuidade escolar nas idades mais precoces como a reintegração formativa de pessoas desempregadas, garantindo uma transição segura e autónoma para o mercado de trabalho.

Resiliência territorial e resposta a emergências:

Para além de consolidar a sua presença em 19 estabelecimentos de ensino de 8 comunidades autónomas, a organização demonstrou a sua capacidade de adaptação operacional através do envio de equipas para a recuperação após o impacto da DANA. Esta abordagem combina a resposta imediata a crises climáticas com uma intervenção de qualidade a longo, protegendo o vínculo educativo e prevenindo a exclusão social nas zonas mais afetadas.

Portugal

1586 **jovens com formação em empregabilidade:** Conseguindo a inserção profissional direta de 107 deles durante o ano de 2025.

Financiadores:

Coca-Cola European Partners Portugal, Fundação Repsol, Fondation d'Entreprise ALSTOM, Cleverti - Tecnologias e Inovação, Esporão SA, Associação de São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa, BPI, Fundação «la Caixa», União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação.

Resultados

Ação e Consciência Climática: Sensibilização de 144 jovens no projeto «Futuro Verde em Ação» e 2 prémios de empreendedorismo na economia circular.

Empoderamento feminino: apoio a 11 empreendedoras e criação de 6 empresas.

Inclusão através da Música (Level Up): Projeto hispano-luso contra o abandono escolar e a favor do emprego entre jovens vulneráveis.

Nº projetos	Nº parceiros	Beneficiários	Recursos aplicados	Equipa
4	1	1700	323 391 €	9

Inclusão Social com Autonomia

A estratégia da Ayuda en Acción em Portugal durante 2025 reforçou a capacidade de intervenção territorial para chegar aos contextos de maior vulnerabilidade. Através da profissionalização e do desenvolvimento pessoal, promoveu-se a construção de projetos de vida estruturados, garantindo estabilidade e perspetivas reais de futuro para as comunidades jovens.

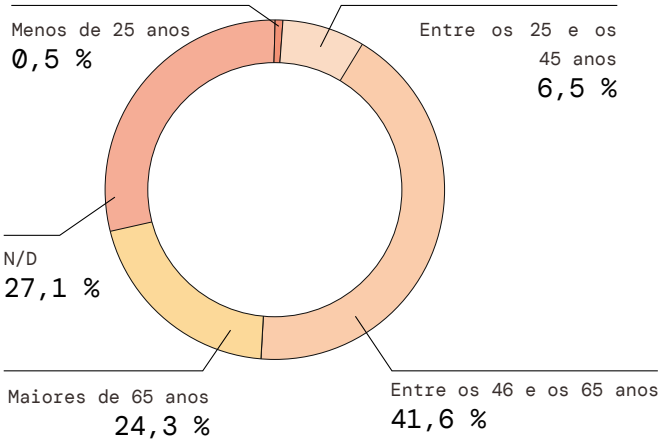
Participação Cidadã e Redes de Colaboração:

A abordagem dos projetos não só reforçou a autonomia económica individual – tanto dos jovens como das mulheres –, como impulsionou a governação local. Prova disso foi o apoio aos jovens para que apresentassem propostas de melhoria ambiental aprovadas pelos próprios municípios, consolidando redes comunitárias sólidas e sustentáveis.

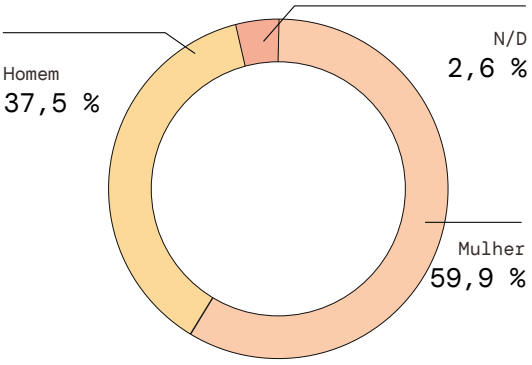
Base social

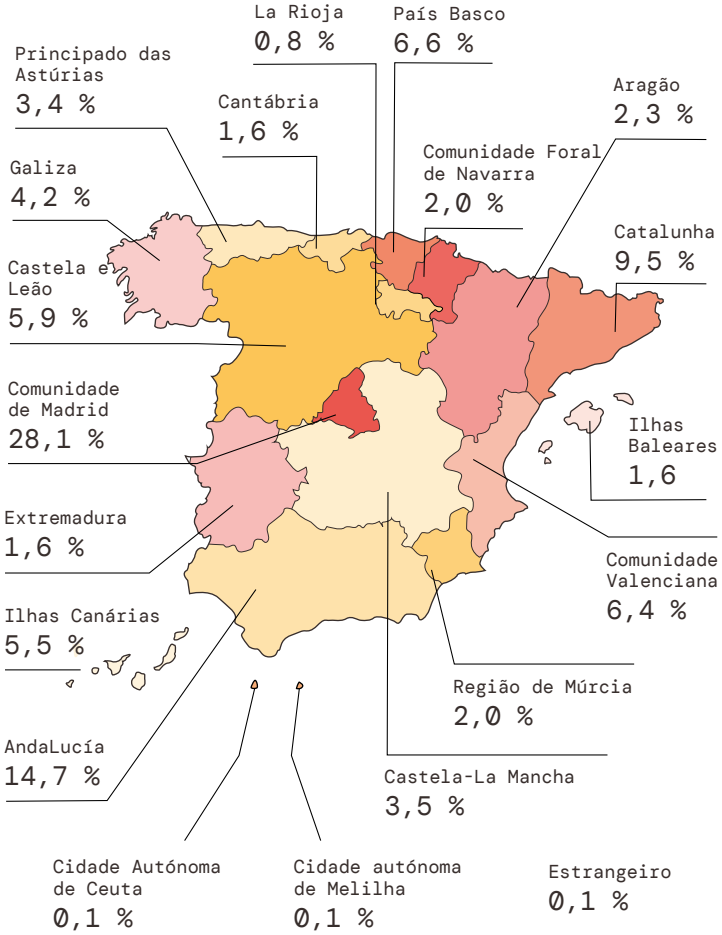
Em 2025, o nosso trabalho de desenvolvimento pôde ser levado a cabo com total independência graças às contribuições regulares de uma média de 81 078 colaboradores.

Idade %



Sexo %





***Número de colaborações por país:**
Peru (3023), México (2441), Colômbia (1053).

Apoio
64 433

Sócios e sócias
16 645

Total de doadores
81 078

Doações em 2025
1424

Arrecadação
220 183,16 €

Recursos humanos

A nossa equipa: o motor da mudança

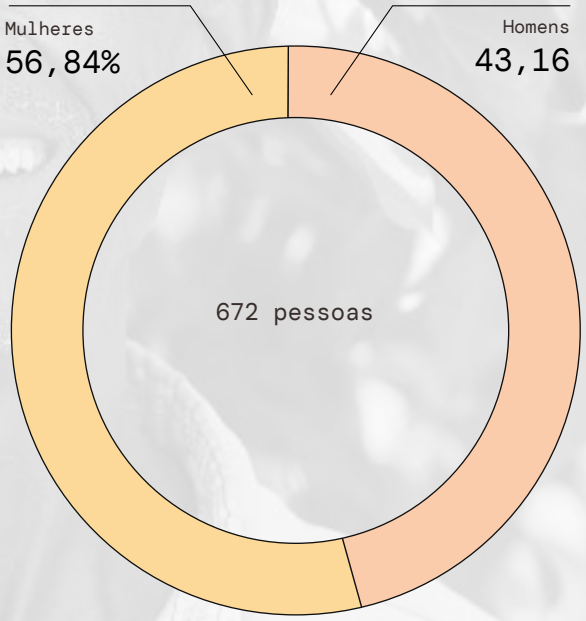
DPor trás de cada número e de cada projeto da Ayuda en Acción, existe uma equipa empenhada que é o verdadeiro motor da nossa transformação. A 31 de dezembro de 2025, somos 672 pessoas a compor esta grande família.

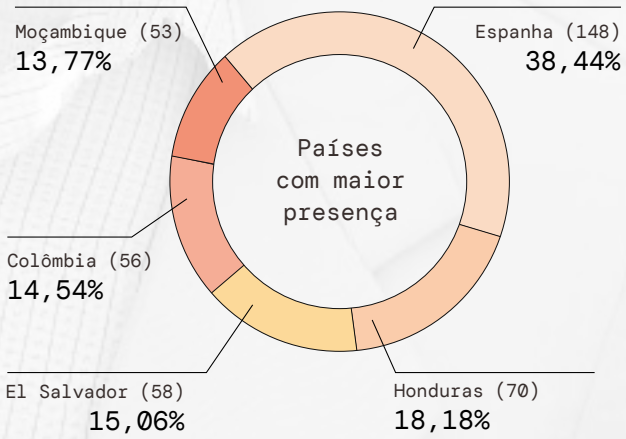
A nossa identidade é diversificada e profundamente local. Contamos com uma presença equilibrada em 17 países, onde o talento feminino lidera a nossa estrutura com 382 mulheres (57% do total), contra 290 homens.

Esta equidade reflete o nosso compromisso com a inclusão e a justiça social em todas as regiões onde operamos.

A Espanha continua a ser a nossa maior base de operações, com 148 profissionais, seguida de perto por equipas sólidas em países como as Honduras (70), El Salvador (58), a Colômbia (56) e Moçambique (53). Cada um de nós partilha a mesma missão: transformar a empatia em oportunidades reais e sustentáveis.

País	Homems	Mulheres	TOTAL
Bolívia	19	15	34
Colômbia	18	38	56
Costa Rica	10	7	17
Equador	22	26	48
El Salvador	23	35	58
Espanha	43	105	148
Etiópia	32	7	39
Guatemala	6	12	18
Honduras	33	37	70
México	5	30	35
Moçambique	32	21	53
Nicarágua	8	16	24
Níger	9	3	12
Perú	11	22	33
Portugal	4	5	9
Mali	8	0	8
Uganda	7	3	10
Global	290	382	672





*Informações atualizadas a 31 de dezembro de 2025.

**Por país; por género e total global

Destaques

Ao longo de 2025, a equipa de marketing e comunicação promoveu ações estratégicas de grande alcance. O objetivo foi maximizar a nossa presença nos meios de comunicação e reforçar o vínculo da organização com a sociedade civil através de iniciativas com elevado impacto social.

Estes são os marcos institucionais mais destacados do ano:

01

Concertos solidários «Notas de oportunidade»

A Ayuda en Acción realizou em Madrid e em Sevilha dois concertos solidários para apoiar os jovens afetados pela DANA. Através da música e da solidariedade, a organização mobilizou a sociedade para recordar que reconstruir também significa proteger a educação, o bem-estar emocional e as oportunidades de futuro daqueles que mais precisam.

02

Estudo global sobre enraizamento e migração

A Ayuda en Acción apresentou um estudo internacional pioneiro sobre enraizamento e migração em contextos frágeis, dando visibilidade à realidade de milhões de pessoas que não migram por falta de meios, e não por opção. O estudo impulsionou o debate sobre políticas migratórias mais humanas, centradas na dignidade e na garantia da liberdade real de escolher entre ficar ou migrar.

03

Campanha «Quando chegar a tua vez, serás tu»

Com Vanesa Martín como embaixadora, a Ayuda en Acción lançou uma nova fase da sua campanha institucional para realçar a importância de acompanhar as crianças e os jovens em cada etapa do seu desenvolvimento. Através de histórias reais da Etiópia, a campanha reforçou o compromisso da organização com a criação de oportunidades sustentáveis que transformam vidas.

04

Relatório sobre IA e Formação Profissional

A Ayuda en Acción e o CSIC apresentaram um estudo pioneiro sobre o impacto da inteligência artificial na Formação Profissional em Espanha. O relatório colocou a organização no centro do debate educativo e tecnológico, apelando a uma adoção ética e responsável da IA que reduza as desigualdades e fortaleça a aprendizagem crítica.

Empresas

Na Fundação Ayuda en Acción, compreendemos que a transformação social não é um caminho que devamos percorrer sozinhos. Os desafios globais atuais exigem uma resposta coordenada, em que o setor privado atue como um motor fundamental da mudança. Por isso, a colaboração com empresas consolidou-se ao longo do último ano como um dos pilares estratégicos da nossa Organização.

Na Ayuda en Acción, vemos as empresas como atores essenciais para gerar impacto. As entidades que aspiram a promover um impacto social e ambiental positivo encontram na nossa Fundação um aliado estratégico. Acreditamos firmemente que, em

No atual sistema de desenvolvimento, só através da união de esforços e da coordenação entre empresas, organizações sociais e outros intervenientes locais e globais é que poderemos enfrentar os desafios mais urgentes e avançar rumo a um futuro mais justo.

As nossas alianças empresariais vão além do apoio financeiro: representam um compromisso ético com o desenvolvimento sustentável e a equidade. Graças à responsabilidade social das nossas entidades parceiras, conseguimos expandir projetos que hoje transformam a vida de milhares de pessoas. Seja por meio de doações diretas, patrocínios, voluntariado corporativo ou transferência de conhecimento técnico, cada empresa tem contribuído com um valor único que reforça a nossa capacidade operacional e amplia o nosso alcance.

Este modelo de colaboração não só beneficia diretamente as comunidades com as quais trabalhamos, como também permite às empresas integrar um propósito social genuíno na sua cultura organizacional.

Agradecemos profundamente a confiança depositada na nossa gestão e transparência. Juntos, demonstramos que a rentabilidade económica e o bem-estar social podem, e devem, andar de mãos dadas.

Continuemos a construir um futuro onde nenhuma meta seja inatingível.

Uma rede de parcerias em crescimento

Contámos com o apoio de 572 empresas e fundações empresariais, que contribuíram tanto para os nossos projetos internacionais como para as nossas ações sociais em Espanha. Estas iniciativas estão alinhadas com as nossas principais linhas de ação de intervenção e refletem a vontade comum de gerar um impacto sustentável e transformador.

Graças ao compromisso do setor privado em 2025, **milhares de pessoas viram as suas vidas melhorarem.** Entre elas:

2050

pessoas tiveram acesso a sistemas de abastecimento de água.

2075

pessoas participaram em programas de procura de emprego apoiados pela Ayuda en Acción.

5136

pessoas foram assistidas em contextos de crise humanitária.

8240

mulheres puderam desenvolver uma atividade económica independente, gerando rendimentos próprios num ambiente mais favorável.

Ayuda
en Acción

ONsiders e voluntariado

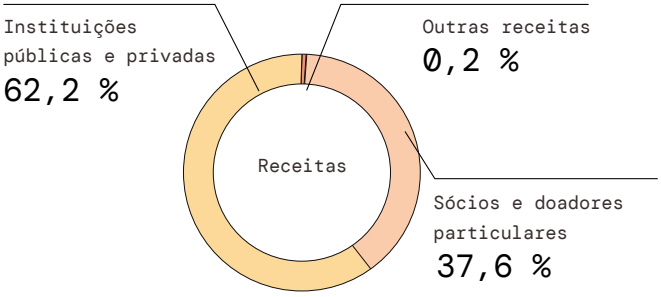
A plataforma digital ONsiders continuou a sua atividade. Ao longo de 2025, a plataforma ONsiders consolidou o seu papel como espaço fundamental para o fomento do voluntariado e da participação juvenil, com 1 882 jovens inscritos e 820 participantes ativos. Entre as iniciativas de destaque, as ONsiders Talks promoveram o diálogo sobre temas como a violência, o voluntariado e a desinformação. Foram também desenvolvidas ações sobre moda sustentável, voluntariado ambiental e o programa de voluntariado internacional, uma das experiências mais transformadoras.

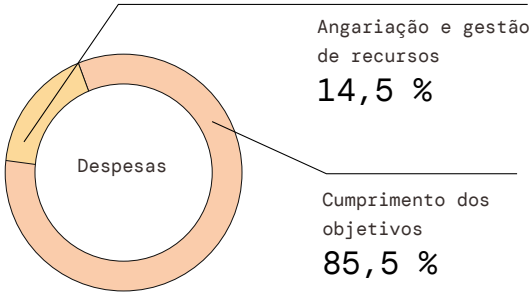
Além disso, as formações sobre novas narrativas e o concurso de «reels» sobre justiça social impulsionaram a voz dos jovens e a sua capacidade de influência.

No seu conjunto, estas ações reforçam uma participação juvenil ativa, crítica e empenhada na transformação social.

Demonstração de resultados e fundos

RECEITAS			DESPESAS		
TIPOLOGIA DAS RECEITAS	54 302 146	100 %	CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS	47 659 100	85,5 %
Sócios e doadores particulares	20 426 004	37,6 %	Cooperação Internacional e Ajuda Humanitária	44 708 098	80,2 %
Instituições públicas e privadas	33 780 330	62,2 %	Ação Social	2 951 002	5,3 %
Outras receitas	95 812	0,2 %			
			ANGARIAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS	8 054 519	14,5 %
TOTAL DE RECEITAS	54 302 146		TOTAL DESPESAS	55 713 619	
RESULTADO				(1 411 473)	





Em 2025, a Fundação aumentou a sua capacidade de mobilizar recursos num contexto de crescente complexidade e incerteza. Este desempenho ocorreu em paralelo com a gestão de desafios significativos no domínio financeiro, nomeadamente no que diz respeito ao reforço da sua sustentabilidade a longo prazo e à evolução dos seus mecanismos de governação económica.

Durante o ano de 2025, **destinaram 47,7 milhões de euros aos nossos programas de cooperação e ação social,** com o objetivo de criar oportunidades de crescimento e desenvolvimento junto das pessoas que mais precisam. Desenvolvemos projetos que facilitaram o acesso a uma educação inclusiva e de qualidade, bem como a transição para o emprego e o empreendedorismo. Acompanhámos pessoas deslocadas para transformar a migração em oportunidades de desenvolvimento e apoiámos as comunidades mais vulneráveis na sua adaptação às alterações climáticas. Além disso, promovemos os direitos das crianças e dos jovens, bem como a igualdade de género. Tudo isto foi possível **graças ao apoio e à colaboração dos nossos sócios e sócias, doadores, e instituições públicas e privadas que, ao longo de 2025, contribuíram com 54,2 milhões de euros.** Mais um ano, a nossa base social demonstrou o seu compromisso e solidariedade para com o nosso trabalho, contribuindo com 20,4 milhões de euros (38% das receitas), enquanto a contribuição de instituições públicas e privadas ascendeu a 33,8 milhões de euros.

Em torno de 14,5% das despesas foram destinadas à obtenção e gestão de recursos que apoiam o funcionamento e a sustentabilidade económica da Fundação.

Encerrámos o exercício com um **resultado contabilístico negativo de 1,4 milhões de euros,** significativamente condicionado por fatores de natureza exógena, tais como o impacto da gestão de câmbio e o reconhecimento de provisões financeiras associadas ao financiamento institucional.

[1][Nota: À semelhança das contas anuais auditadas da Fundação, a demonstração de resultados de gestão apresenta valores líquidos nas seguintes rubricas de despesas e receitas: diferenças de câmbio, perdas/deterioração de provisões decorrentes de operações comerciais e deterioração e resultado da alienação de ativos fixos].

Conformidade

Na Ayuda en Acción, entendemos o cumprimento normativo como as boas práticas e os procedimentos de que a organização dispõe para identificar e classificar os riscos que enfrentamos, com o objetivo de estabelecer mecanismos internos que nos permitam prevenir, gerir e controlar esses riscos.

Transparência e prestação de contas

Estamos sujeitos à Lei n.º 19/2013 e, em 2023, fomos auditados em matéria de transparência pelo Conselho Geral de Transparência e Boa Governação do Governo de Espanha.

Consideramos também que é importante promover a transparência e a prestação de contas junto de todos os nossos grupos de interesse (doadores, pessoas e organizações com e para as quais trabalhamos e a sociedade no seu conjunto) relativamente à gestão dos recursos e à nossa atuação.

- Políticas corporativas
- Avaliações de projetos.
- Concursos públicos.
- Demonstrações financeiras anuais auditadas pela KPMG.
- Informações sobre a equipa e o órgão de gestão.
- A auditoria de transparência da FUNDAÇÃO LEALTAD, em conformidade com os princípios definidos no seu «Guia de Transparência e Boas Práticas».
- A avaliação da «Ferramenta de Indicadores de Transparência e Boa Governação» da COORDINADORA DE ONGD-ESPAÑA.

Somos **membros da World Compliance Association no Comité de Conformidade** das entidades sem fins lucrativos.

MDS, uma rede de mais de 200 organizações que partilha informações aquando da contratação de candidatos, com o objetivo de evitar a contratação de pessoas que tenham estado anteriormente envolvidas em casos de assédio no local de trabalho

Boas práticas

Formação e sensibilização para o nosso quadro normativo interno, a fim de garantir um controlo interno adequado.

As políticas regem a nossa gestão interna, sendo a mais importante o Código de Conduta, uma vez que é o quadro de referência que deve orientar o comportamento das partes interessadas ligadas à organização.

Utilizamos diferentes instrumentos para reforçar o compromisso com as pessoas e identificar áreas de melhoria na nossa gestão interna.

- **Canais de denúncia,** para comunicar incumprimentos legais e das nossas políticas internas por parte de qualquer parte interessada. O canal baseia-se nos princípios de corresponsabilidade, independência, confidencialidade e informação, e garantimos a proteção das partes. Em 2023, foi aprovada a Lei n.º 2/2023, de 20 de fevereiro, que regula a proteção das pessoas que denunciam infrações normativas e o combate à corrupção.

- **Canais alternativos de denúncia,** um canal de denúncias concebido para as pessoas que vivem nas nossas comunidades e que não têm acesso à Internet.

- **Canais de consultas,** sugestões e/ou reclamações, porque a comunicação é a base da confiança e permite-nos melhorar.

Cooperación Española

Comisión Europea

Somos **parceiros estratégicos** destas organizações, garantindo o rigor na utilização dos fundos atribuídos através de concurso público para projetos de cooperação e ajuda humanitária.

Ayuda en Acción

ayudaenaccion.org